

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: CEARA
MUNICÍPIO: FORTALEZA

Relatório Anual de Gestão 2018

JOANA ANGELICA PAIVA MACIEL
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	CE
Município	FORTALEZA
Região de Saúde	1ª Região Fortaleza
Área	313,14 Km²
População	2.643.247 Hab
Densidade Populacional	8442 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE FORTALEZA
Número CNES	5186366
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	07954605000160
Endereço	RUA BARAO DO RIO BRANCO 910
Email	cnes.sus@sms.fortaleza.ce.gov.br
Telefone	34526972

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROBERTO CLAUDIO RODRIGUES BEZERRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOANA ANGELICA PAIVA MACIEL
E-mail secretário(a)	cecont@sms.fortaleza.ce.gov.br
Telefone secretário(a)	8534526969

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1997
CNPJ	04.885.197/0001-44
Natureza Jurídica	ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOANA ANGELICA PAIVA MACIEL

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª RS FORTALEZA

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AQUIRAZ	480.976	80271	166,89
EUSÉBIO	76.583	53618	700,13
FORTALEZA	313.14	2669342	8.524,44
ITAITINGA	150.788	37980	251,88

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO		
Endereço	RUA DO ROSARIO 283 5º ANDAR CENTRO		
E-mail	MARCUSCAMPOS@BOL.COM.BR		
Telefone	8585632625		
Nome do Presidente	MARCUS VINICIUS CAMPOS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	22	
	Governo	6	
	Trabalhadores	12	
	Prestadores	6	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2018

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/09/2018

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2019

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão 2018 da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS foi elaborado após o acumulado de três Relatórios Detalhados dos Quadrimestres, os quais foram encaminhados e apreciados no CMSF e apresentados à Câmara de Vereadores em audiência pública, cumprindo todos os prazos legais. No ano de 2018, o RAG foi remetido ao CMSF, por meio impresso, cumprindo a estrutura estabelecida e recomendada pelo Ministério da Saúde, tendo em vista a substituição do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão - SARGUS, para o novo sistema DIGISUS.

O RAG 2018 é uma prestação de contas, em conformidade com a legislação vigente, sendo oportunidade para apresentar os resultados dos compromissos pactuados pela gestão, os avanços vinculados ao eixo II - Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar (Fortaleza 2040), com entregas relevantes para o fortalecimento e valorização do SUS, além da garantia de transparência no demonstrativo dos gastos com saúde, referente às receitas e despesas (Lei Complementar n.º 141 de 13 de janeiro de 2012) com as Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), com foco na melhoria da saúde da população fortalezense.

O presente Relatório Anual de Gestão - RAG, referente ao primeiro ano de vigência do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, foi elaborado em conformidade com a Portaria GM/MS n.º 2.135/2013. Instrumento de planejamento, o RAG apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2018, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações, e orienta eventuais redirecionamentos. Além disso, demonstra a apuração das receitas total e dos gastos. Constitui-se no instrumento de comprovação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde e os demais investimentos em ações e serviços de saúde, com vistas à ampliação do acesso aos usuários e à efetividade do SUS.

Dados de Identificação:

Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza

CNPJ n.º 04.885.197/0001-44

Fundo Municipal de Saúde de Fortaleza

CNPJ n.º 11.621.453/0001-51

E-mail Secretária: joana.maciel@sms.fortaleza.ce.gov.br

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

De acordo com a Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio do RAG ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano subsequente ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo ao disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

O RAG 2018 apresenta elementos para o acompanhamento e avaliação das iniciativas, consolidando as informações da execução física e financeira das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS, coletadas nas bases de dados oficiais do MS, assim como as intervenções em saúde e análise de metas, indicadores e resultados do Plano Municipal de Saúde no exercício 2018.

O modelo de gestão descentralizado e democrático da Política Municipal de Saúde de Fortaleza favoreceu a gestão de resultados, com referência às diretrizes traçadas, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e a Pactuação Interfederativa (SISPACTO), 2018.

Com foco na promoção de uma vida saudável, e na perspectiva da promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da população, a gestão assumiu o compromisso de implementar e gerir a Política Municipal de Saúde, em atenção às diretrizes apresentadas pelo Ministério da Saúde no âmbito do SUS.

Esclarecemos que, dado o volume de informações necessárias para cumprimento legal, foi apensado ao formulário "Considerações Gerais" informações relevantes e exigidas nas portarias do Ministério da Saúde, cumprindo o estabelecido na Lei Complementar n.º 141, Capítulo IV, da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle - Seção I Da Transparência e Visibilidade da Gestão Pública. Dentre os documentos para apreciação, seguem: PAS 2018; SISPACTO 2017 a 2018 (aprovado pelo CMSF); Plano de Contingência para o Enfrentamento de Endemia por Arboviroses 2018 (aprovado pelo CMSF), Resultados de Execução do Plano de Contingência para o Enfrentamento de Endemia por Arboviroses 2018; Quadro de Emendas Parlamentares 2018; Planilha de Investimentos 2018 e outros.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	94.621	89.940	184.561
5 a 9 anos	102.572	99.834	202.406
10 a 14 anos	107.039	105.396	212.435
15 a 19 anos	105.721	108.080	213.801
20 a 29 anos	232.172	243.010	475.182
30 a 39 anos	212.296	236.589	448.885
40 a 49 anos	154.784	183.647	338.431
50 a 59 anos	114.955	143.040	257.995
60 a 69 anos	62.405	88.799	151.204
70 a 79 anos	26.513	46.305	72.818
80 anos e mais	9.926	23.767	33.693
Total	1.223.004	1.368.407	2.591.411

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
Fortaleza	38.195	39.512	37.451	36.718

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10250	10474	10958	10442	10918
II. Neoplasias (tumores)	10427	10051	9773	9866	10405
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	555	588	568	575	605
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1387	1396	1393	1320	1470
V. Transtornos mentais e comportamentais	4687	4886	4775	4269	4010
VI. Doenças do sistema nervoso	2314	3203	3720	3874	4906
VII. Doenças do olho e anexos	3126	2069	2290	821	1362
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	182	211	279	271	306
IX. Doenças do aparelho circulatório	13057	12875	12538	12198	11833
X. Doenças do aparelho respiratório	14169	14652	13207	13781	14221
XI. Doenças do aparelho digestivo	10626	10917	11167	10234	9840

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4156	5122	5981	5316	4922
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1869	1961	1863	2003	2104
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7661	7996	8195	7639	7510
XV. Gravidez parto e puerpério	30327	31453	29914	28360	28687
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5022	5847	6570	7630	7801
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1126	1178	1063	1122	1029
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1966	1785	1857	1962	1989
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15376	13663	13499	11968	12475
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	5	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4084	3737	3719	3434	3768
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	142376	144069	143329	137085	140161

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	625	676	766	935
II. Neoplasias (tumores)	2.543	2.629	2.807	2.986
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	58	64	54	78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	532	515	416	516
V. Transtornos mentais e comportamentais	328	380	165	201
VI. Doenças do sistema nervoso	442	557	521	700
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	2	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.207	3.435	3.288	3.941
X. Doenças do aparelho respiratório	1.706	1.932	1.842	2.223
XI. Doenças do aparelho digestivo	601	828	753	886
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	50	108	118	134
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	59	79	107	158
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	270	387	391	417
XV. Gravidez parto e puerpério	29	19	18	17
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	253	288	263	306
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	123	144	140	146
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.438	1.303	1.351	663
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3.351	2.951	2.373	3.288
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	15.618	16.299	15.376	17.600

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados demográficos

Fortaleza possui o quinto maior contingente populacional do país com uma população estimada de 2.643.247 habitantes, segundo o IBGE em 2018. O total de habitantes representando cerca de 30% da população do Estado do Ceará (9.075.649), com números semelhantes às cidades de Brasília e Salvador. Observa-se tendência de crescimento linear ascendente, com 19,1% crescimento total do censo de 2000 até a estimativa de 2018.

Quanto à distribuição da população por faixa etária e sexo em Fortaleza, destes, 1.237.355 (46,8%) são do sexo masculino e 1.405.892 (53,2%) são do sexo feminino, com razão de sexos em 88%, inferior a razão nacional para o mesmo período foi de 96%.

A estrutura etária da população é composta basicamente por jovens e adultos, sendo que o maior agrupamento para ambos os sexos está na faixa-etária de 20 a 29 anos. (20,5% masculino e 19,9% feminino).

Mortalidade por grupo de causas

De 2012 a 2018 a mortalidade por doenças do aparelho circulatório encontra-se como a maior causa básica de óbito, correspondendo em 2018 a 24,2% do total de óbitos em residentes no Município de Fortaleza. As neoplasias estão como a segunda maior causa básica de óbito no ano de 2018 representando 18,4% dos óbitos totais. Em seguida vem as causas externas de mortalidade como terceira maior causa de óbito. Durante os anos de 2012 a 2017 as causas externas eram a segunda maior causa básica de óbito, mas no ano de 2018 esse perfil mudou sendo as neoplasias a segunda maior causa.

Morbidade Hospitalar

Excetuando as causas de internação por gravidez, que não configura um tipo de morbidade, as doenças do aparelho respiratório configuram como a maior causa de internação hospitalar no ano de 2018 e ao longo de todo o período (2008 a 2018), seguido das lesões de envenenamento que é um tipo de morbidade por causas externas. As doenças do aparelho circulatório são a terceira maior causa de internação hospitalar no ano de 2018 e durante todo o período estudado com pequenas variações ao longo desses anos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	3.095.877
Atendimento Individual	1.952.426
Procedimento	838.500
Atendimento Odontológico	235.807

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	49.850	3.036.296,86	69	100.628,14
03 Procedimentos clínicos	31.088	949.942,89	97.441	102.638.787,99
04 Procedimentos cirúrgicos	29.290	764.541,20	56.011	104.633.615,38
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.706	345.863,10	2.043	31.664.625,44
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	631	109.779,92	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	112.565	5.206.423,97	155.564	239.037.656,95

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/10/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	56.598	121.801,92
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	11.224	11.236.770,09

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/10/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.366.637	99.613,44	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.803.268	75.226.418,35	302	176.429,87
03 Procedimentos clínicos	15.664.659	191.436.383,34	110.800	116.532.184,02
04 Procedimentos cirúrgicos	1.127.104	7.742.203,21	87.694	193.973.220,51
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	35.149	4.286.233,88	3.772	38.797.912,81
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	162.738	7.437.480,62	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.331	-	-	-
Total	34.160.886	286.228.332,84	202.568	349.479.747,21

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/10/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	38.677	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.005	-
Total	44.682	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/10/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Data da consulta: Dezembro 2018

ANÁLISE 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Ao realizar o comparativo de 2017 para 2018, identificou-se nas informações ambulatoriais um aumento do quantitativo de grupo de procedimentos ambulatoriais referentes à produção de Urgência e Emergência, entretanto, mesmo com acréscimo do grupo referente às Ações complementares da atenção à saúde, houve uma redução do valor aprovado tendo em vista a redução no quantitativo do grupo de procedimentos: 03 - Procedimentos clínicos e 05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células. No caso de transplantes de órgãos, realmente o quantitativo varia muito, pois depende do desejo da família em doar, o tempo hábil para retirada de órgãos e ainda, a compatibilidade do receptor.

Quanto às informações hospitalares, houve um aumento de mais de 200% na quantidade de AIHs pagas e valores aprovados.

A atenção em urgência e emergência sofre influências do contexto econômico, político e social da população, pois fatores como a localização geográfica onde o serviço está inserido, a cultura médica local, e a situação socioeconômica dos usuários são aspectos que influenciam o modelo de consumo deste tipo de serviço. Para o serviço de urgência e emergência a gestão tem adotado estratégias estruturantes, com essencial comunicação entre os serviços de urgência e de atenção primária e secundária, com a formação e pactuação de fluxos de referência e contrarreferência, visando o cuidado contínuo dos pacientes.

Com vistas a melhorar ambientes de urgência e emergência estão sendo trabalhados e pactuados fluxos, linhas de cuidados e ampliado a capacidade de oferta de serviços e cobertura populacional na atenção básica e articulando com a vigilância epidemiológica, com análise e monitoramento, favorecendo assim, um melhor planejamento, organização e normatização de atividades técnicas correlatas e eficazes, aumentando a efetividade e resolubilidade da atenção básica e assistencial.

ANÁLISE 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Ao analisar a Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização identificou-se aumento tanto nas informações ambulatoriais quanto nas informações hospitalares, o que é algo positivo diante da demanda existente na área de atenção psicossocial. Salienta-se que a Atenção Psicossocial tem sido ampliada para diferentes contextos da atenção a saúde do indivíduo e coletividade, evidenciando o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial.

Nota: Análise com base na consulta realizada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema Hospitalar do SUS (SIH/SUS), ano de referência 2018. Observou-se inconsistências no registro das informações no sistema SIA/SUS, o que se refletiu no quantitativo aprovado em 2018, mas que já foi sanada a folha.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	31	32
FARMACIA	0	1	1	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	114	114
TELESSAUDE	0	1	1	2
HOSPITAL GERAL	0	1	34	35
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	39	39
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	20	20
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	3	0	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	88	88
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	5	5
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3718	3718
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	77	77
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	26	26
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	6	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	6	1717	1723
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	6	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	6	6
POLICLINICA	0	0	10	10
PRONTO ATENDIMENTO	0	6	7	13
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	7	7
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	0	2
Total	1	24	5918	5943

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total

ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	2	0	0	2
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	192	0	0	192
MUNICIPIO	6	0	0	6
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	17	23	1	41
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA FEDERAL	6	0	0	6
AUTARQUIA MUNICIPAL	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	22	0	0	22
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	19	0	0	19
SOCIEDADE SIMPLES EM NOME COLETIVO	1	0	0	1
COOPERATIVA	46	0	0	46
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	224	0	0	224
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	13	0	0	13
SOCIEDADE EMPRESARIA EM NOME COLETIVO	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	442	0	0	442
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	67	0	0	67
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	948	1	0	949
SOCIEDADE SIMPLES PURA	128	0	0	128
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	14	0	0	14
ASSOCIACAO PRIVADA	83	0	0	83
ORGANIZACAO SOCIAL (OS)	1	0	0	1
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	4	0	0	4
ENTIDADE SINDICAL	2	0	0	2
CONDOMINIO EDILICIO	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	1	0	0	1
PESSOAS FÍSICAS	3672	0	0	3672
Total	5918	24	1	5943

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Data da Consulta: março de 2018

Prestadores de Serviços ao SUS

A maioria dos estabelecimentos da esfera administrativa municipal é do tipo Unidade Básica/Centro de Saúde, totalizando 114 Unidades cadastradas, tendo um aumento de 03 UBS no último ano, indicativo da prioridade que tem a Atenção Primária à Saúde na organização do SUS no município de Fortaleza, em conformidade com os pressupostos da Reforma Sanitária Brasileira e os preceitos estabelecidos nos marcos legais das Leis 8.080 e 8.142 e da Constituição Federal.

Podemos observar que aparenta haver decréscimo de estabelecimentos entre 2017 e 2018, o que não se configura como real, tendo em vista que em 2017 foram considerados estabelecimentos que não prestavam serviços para o SUS na conta, o panorama de 2018 retrata com maior fidedignidade o quadro de prestadores SUS. Ao contrário, tivemos o acréscimo de 3 Unidades de Atenção Primária, 1 Policlínica, 4 Unidades de Acolhimento Psicossocial.

A atualização periódica é importante, pois propicia ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente, sua potencialidade e capacidade instalada. A gestão municipal incentiva e acompanha a atualização periódica, visando auxiliar no planejamento em saúde, bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

Justificativa da Dupla Gestão

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE encontra-se cadastrado no CNES em Esfera Administrativa Estadual, mas registrado como dupla gestão por se tratar de um fornecedor de derivados de sangue para serviços de saúde do SUS de Fortaleza e demais municípios do Ceará, de forma independente. Essa forma de registro da gestão no CNES evita que haja problemas no processamento de dados do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado - SIHD, tais como glosa de procedimentos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.773	1.298	1.534	5.975	2.194
	Intermediados por outra entidade (08)	691	309	189	713	0
	Autônomos (0209, 0210)	36	1	10	59	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	606	58	114	19	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	1	0
	Informais (09)	19	2	3	6	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2.223	371	67	617	0
	Celetistas (0105)	472	426	406	2.031	0
	Autônomos (0209, 0210)	2.514	32	1.281	93	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	12	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	2	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	461	108	372	830	92
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	38	13	5	33	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1.941	6.080	7.177	
	Celetistas (0105)	11.655	11.551	10.760	10.578	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	42	31	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	142	363	1.549	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	30	123	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	782	1.683	1.588	
	Bolsistas (07)	0	9	17	24	
	Celetistas (0105)	3	50	34	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	196.179	206.364	196.320	198.440	
	Informais (09)	0	64	262	298	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	7.418	17.730	21.507	

	Residentes e estagiários (05, 06)	5.989	6.954	7.311	8.606
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	122	223	343
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	448	7.886	30.863	31.765

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A SMS em seus estabelecimentos de saúde possui um quantitativo significativo de servidores, o que é positivo pela estabilidade e formação de vínculo com a população assistida.

Como grande parte dos profissionais (68%) passou por concurso público ou processo seletivo, considera-se mais qualificados para atender às demandas da população, assim como mais comprometidos pela consolidação do SUS, com possibilidades de construção de conhecimentos e práticas, evitando a descontinuidade de ações, programas e projetos de médio e longo prazo.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das ações de Educação em Saúde, estimulando a população a agir como corresponsável na promoção da saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar as ações de Educação em Saúde nas Unidades de Atenção Primária de Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Resgatar as ações de grupos de Educação em Saúde em todas as UAPS.	Proporção de Equipes de Saúde da Família que possuem grupos de educação em saúde ativos	0			100,00	50,00	Percentual	20,00	40,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as atividades de educação em saúde nas unidades de atenção primária à saúde e no território, de acordo com as condições de saúde identificadas e priorizadas na sala de situação;									
Ação Nº 2 - Reforçar as ações de educação em saúde relacionadas à prevenção de fatores de risco (obesidade, sedentarismo, DST, etc.)									
Ação Nº 3 - Reforçar as ações de educação em saúde relacionadas às condições crônicas;									
Ação Nº 4 - Promover capacitação dos funcionários para que os usuários sintam-se bem recebidos nas unidades de saúde.									
2. Ampliar as atividades de práticas integrativas e complementares realizadas nas UAPS.	Percentual de UAPS que realizam práticas integrativas e complementares	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as atividades já desenvolvidas, por exemplo, acupuntura na UAPS Anastácio Magalhães e fitoterapia na UAPS Matos Dourado, entre outras;									
Ação Nº 2 - Ampliar os "Cuidados Solidários" já existentes em nível Comunitário, a partir da experiência do Projeto 4 Varas de Terapias Integrativas.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção de estratégias com foco no fortalecimento da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o desenvolvimento das pessoas e garantir a qualidade e resolubilidade das práticas nos serviços, por meio da implementação da educação permanente dos trabalhadores do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% das ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde até 2021	Proporção de profissionais da SMS que participaram de atividades de Educação Permanente em Saúde (EPS)	0			100,00	70,00	Percentual	60,00	85,71
Ação Nº 1 - Incentivar a população a participar de pesquisas voltadas a satisfação como o projeto @valie, trazendo feedback para população.									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de formação e capacitação dos trabalhadores e gestores de saúde conforme as necessidades de Educação Permanente das diversas áreas setoriais da SMS e Covis;									
Ação Nº 3 - Revitalizar a Política de Humanização da Saúde;									
Ação Nº 4 - Implantar a Política de Educação Permanente e Saúde do Idoso;									
Ação Nº 5 - Fortalecer as parcerias com as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas;									
Ação Nº 6 - Estimular a realização de pesquisas nos serviços de saúde;									
Ação Nº 7 - Fomentar a realização de seminários e Mostras de Saúde;									
Ação Nº 8 - Resgate da auto estima dos profissionais de saúde;									
Ação Nº 9 - Premiar iniciativas e projetos implementados pelos trabalhadores;									
2. Implementar 100% das ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde até 2021	Proporção entre ações de formação implementadas e planejadas	0			100,00	20,00	Percentual	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de formação e capacitação dos trabalhadores e gestores de saúde conforme as necessidades de Educação Permanente das diversas áreas setoriais da SMS e Covis;									
Ação Nº 2 - Revitalizar a Política de Humanização da Saúde;									
Ação Nº 3 - Implantar a Política de Educação Permanente e Saúde do Idoso;									
Ação Nº 4 - Fortalecer as parcerias com as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas;									
Ação Nº 5 - Estimular a realização de pesquisas nos serviços de saúde;									
Ação Nº 6 - Fomentar a realização de seminários e Mostras de Saúde;									
Ação Nº 7 - Resgate da autoestima dos profissionais de saúde;									
Ação Nº 8 - Premiar iniciativas e projetos implementados pelos trabalhadores;									
Ação Nº 9 - Incentivar a população a participar de pesquisas voltadas a satisfação como o projeto @valie, trazendo feedback para população.									
3. Implementar 2 (duas) ações de Educação Permanente na modalidade semi-presencial ou à distância, por ano	Nº de ações de formação/capacitação na modalidade semi-presencial ou à distância, implementadas na plataforma Moodle da SMS	0			2	2	Número	8,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de formação e capacitação, na modalidade semipresencial ou à distância, para trabalhadores e gestores de saúde, conforme as necessidades elencadas no Plano de Educação Permanente e no PMS.									

DIRETRIZ Nº 3 - Desenvolvimento do Programa de Tele Saúde Brasil Redes.

OBJETIVO N° 3.1 - Disponibilizar acesso aos serviços oferecidos pelo Telessaúde Brasil Redes por meio dos núcleos da Secretária da Saúde do Estado do Ceará e pelo Núcleo de Tecnologias e Educação à Distância em Saúde da UFC ; NUTEDS/EFC.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar ponto/links de internet para acesso a teleconsultoria dos núcleos no programa Telessaúde Brasil Redes	N° de UAPS com pontos/links disponíveis	0			28	27	Número	23,00	85,19
Ação N° 1 - Programar liberação de acesso para os links de teleconsultoria nas UAPS, em conformidade com pactuação;									
2. Implementar uma ação de integração ensino, serviço e comunidade por semestre, a cada ano	Número de Encontros do Fórum realizados por semestre/ano	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação N° 1 - Manter os encontros do Fórum de Integração Ensino Serviço Comunidade como espaço de fortalecimento do quadrilátero da EP.									
3. Manter em 100% a Regulação das Práticas de Ensino no contexto da SMS Fortaleza, ano	Percentual de Práticas de ensino reguladas e monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Efetivar convênios com as Universidades partícipes com projeto aprovado junto ao Ministério da Saúde;									
Ação N° 2 - Realizar a Regulação das Práticas de Ensino em todas as Redes de Atenção à Saúde e Instituições de Ensino conveniadas com a SMS;									
Ação N° 3 - Divulgar os fluxos e instrumentos instituídos pela SMS para todas as Instituições de Ensino Conveniada;									
Ação N° 4 - Acompanhar os relatórios de execução dos convênios com as IES conveniadas.									

DIRETRIZ N° 4 - Desenvolvimento do Programa de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró Residência).

OBJETIVO N° 4.1 - Apoiar a formação de médicos especialistas em especialidades prioritárias para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% dos cursos previstos no programa de Residência Médica em Especialidades, em parceria com o Ministério da Saúde, por ano.	Percentual de realização dos Cursos de Residência Médica em Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Medicina de Família e Comunidade realizados programados/ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar cursos de Residência Médica em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina de Família e Comunidade em parceria com o Ministério da Saúde.									

DIRETRIZ N° 5 - Desenvolvimento do Programa de Apoio à Formação Multiprofissional em Saúde - Residências Multiprofissionais.

OBJETIVO N° 5.1 - Consolidar as Residências Multiprofissionais na Saúde em campos de atuação estratégicos para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% dos cursos previstos no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Coletiva e Saúde Mental.	Percentual de Cursos de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva e Saúde Mental realizados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar Cursos Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em parceria com o Ministério da Saúde e Escola de Saúde Pública do Ceará									

DIRETRIZ Nº 6 - Desenvolvimento da Política de Educação Popular em Saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Promover o diálogo e a troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos no âmbito do SUS, aproximando os sujeitos da gestão, dos serviços de saúde, dos movimentos sociais populares, das práticas populares de cuidado e das instituições formadoras.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% da Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais, até 2021	Percentual de ações implementadas e monitoradas.	0			100,00	30,00	Percentual	35,00	116,67
Ação Nº 1 - Implementar e monitorar ações do eixo formação, comunicação e produção do conhecimento da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais;									
Ação Nº 2 - Implementar e monitorar ações do eixo cuidado em saúde da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais;									
Ação Nº 3 - Implementar e monitorar ações do eixo participação, controle social e gestão participativa da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais;									
Ação Nº 4 - Implementar e monitorar ações do eixo intersetorialidade e diálogos multiculturais da PMEPS de acordo com as pactuações regionais e/ou locais..									
2. Implementar 100% da Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais, até 2021.	Percentual de ações implementadas e monitoradas nos eixos: formação, comunicação e produção do conhecimento; cuidado em saúde; participação, controle social e gestão; intersetorialidade e diálogos multiculturais.	0			100,00	30,00	Percentual	90,00	300,00
Ação Nº 1 - Implementar e monitorar ações do eixo formação, comunicação e produção do conhecimento da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais;									
Ação Nº 2 - Implementar e monitorar ações do eixo cuidado em saúde da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais;									
Ação Nº 3 - Implementar e monitorar ações do eixo participação, controle social e gestão participativa da PMEPS de acordo com pactuações regionais e/ou locais									
Ação Nº 4 - Implementar e monitorar ações do eixo intersetorialidade e diálogos multiculturais da PMEPS de acordo com as pactuações regionais e/ou locais.									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção e coordenadora do cuidado exclusivamente através da Estratégia de Saúde da Família.**OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços de saúde na Atenção Primária.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da ESF.	0			71,00	67,00	Percentual	61,00	91,04
Ação Nº 1 - Concurso público/ seleção para contratação de profissionais (nível superior e médio) visando a completar as equipes das UAPS existentes;									
Ação Nº 2 - Construir 05 novas UAPS.									
2. Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021.	Número de Equipes Implantadas.	0			11	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Consultórios na Rua;									
Ação Nº 2 - Promover a contratação e capacitação das equipes de Consultórios na Rua;									
Ação Nº 3 - Monitorar os processos de trabalho das equipes de Consultórios na Rua.									

3. Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021	Cobertura estimada pelas equipes de NASF.	0			41,00	27,00	Percentual	31,00	114,81
Ação Nº 1 - Ampliar por meio de concurso público o número de equipes de NASF nas UAPS existentes.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Organizar os processos de trabalho da atenção primária e fortalecer os sistemas de informação.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Número de UAPS com a sala de situação implantada.	0			114	56	Número	22,00	39,29
Ação Nº 1 - Implantar o projeto "sala de situação" nas UAPS.									
2. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de UAPS com agendas parametrizadas.	0			100,00	50,00	Percentual	71,68	143,36
Ação Nº 1 - Fortalecer a gestão da clínica.									
3. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de atendimentos de consultas por demanda espontânea.	0			20,00	50,00	Percentual	58,61	117,22
Ação Nº 1 - Fortalecer a gestão da clínica.									
4. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de atendimento de consulta agendada.	0			80,00	50,00	Percentual	41,38	82,76
Ação Nº 1 - Fortalecer a gestão da clínica.									
5. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de UAPS que realizam estratificação de risco dos grupos prioritários.	0			100,00	50,00	Percentual	94,69	189,38
Ação Nº 1 - Fortalecer a gestão da clínica.									
6. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Média de visitas domiciliares de ACS por habitante.	0			12	10	Número	506,00	50,60
Ação Nº 1 - Ampliar o número de visitas domiciliares.									
7. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Média de visitas domiciliares por profissionais (médico, enfermeiros e dentistas) por habitante	0			8	4	Número	168,00	42,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de visitas domiciliares.									
8. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Número de UAPS que realizam gestão de fila da regulação.	0			114	50	Número	91,00	182,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a gestão da clínica.									
9. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de UAPS com computadores e impressoras em todos os consultórios, sala dos ACS, de vacina, de preparo e NAC.	0			30	10	Número	23,00	230,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de visitas domiciliares.									

10. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Número de desenvolvimento e adequações realizadas no PEP.	0			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover melhoria no prontuário eletrônico através de adequações e desenvolvimentos.									
11. Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.	0			80,00	50,00	Percentual	29,50	59,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as atividades de monitoramento e avaliação das atividades e indicadores das equipes da Atenção Primária;									
Ação Nº 2 - Instiur Política de implantação do matriciamento na APS.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Monitorar o aperfeiçoamento dos gestores e profissionais da APS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS.	Percentual de UAPS com realização de reuniões de equipes com os profissionais da Atenção Primária.	0			30,00	10,00	Percentual	96,46	964,60
Ação Nº 1 - Reorganizar e fortalecer as estratégias de viabilização das reuniões de equipe no nível local.									
2. Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS	Número de Mostras Municipais realizadas no município.	0			4	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Incentivar e apoiar a realização anual da Mostra Municipal da APS.									
3. Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS	Percentual de gerentes que participaram de Educação permanente.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoio logístico, metodológico e científico em capacitações, oficinas, seminários, congressos etc, para gerentes e profissionais da saúde.									
4. Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS.	Percentual de profissionais da saúde que participaram de Educação permanente.	0			80,00	50,00	Percentual	80,00	160,00
Ação Nº 1 - Apoio logístico, metodológico e científico em capacitações, oficinas, seminários, congressos etc, para gerentes e profissionais da saúde.									
OBJETIVO Nº 7.4 - Fortalecer a Política Municipal de Saúde do Programa Bolsa Família trabalhando a intersectorialidade na Saúde, Educação e Assistência Social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar semestralmente 80% das Famílias beneficiadas do PBF nas Condiçionalidades do Programa.	Percentual de Famílias beneficiárias do PBF acompanhadas semestralmente nas Unidades de Atenção Primária à Saúde.	0			80,00	80,00	Percentual	68,02	85,02
Ação Nº 1 - Fortalecimento do acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF na condicionalidade da Saúde.									
OBJETIVO Nº 7.5 - Fortalecer a integração saúde e escola através da ampliação do Programa Saúde na Escola									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de educandos pactuados nas ações do componente I ζ Avaliação das Condições de Saúde	Número de educandos pactuados no PSE	0			3.500	3.000	Número	114.430,00	999,99
Ação Nº 1 - Realização de triagens de educandos por profissionais de saúde e educação;									
Ação Nº 2 - Promover ações de educação em saúde na escola, estimulando a alimentação saudável e prática de atividade física;									
Ação Nº 3 - Promover cultura de paz e prevenção das violências;									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, promoção da saúde reprodutiva e prevenção de DST/Aids e hepatites virais.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Saúde Bucal no município de Fortaleza.

OBJETIVO Nº 8.1 - Ampliar e qualificar o acesso e a assistência em Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar cobertura populacional das equipes de saúde bucal de 40% em 2018 para 42% em 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	0			42,00	40,00	Percentual	37,70	94,25
Ação Nº 1 - Concurso público para contratação de cirurgiões-dentistas para compor mais 70 equipes de SB;									
Ação Nº 2 - Ampliar a quantidade de consultórios odontológicos devidamente equipados;									
Ação Nº 3 - Realizar atividades de Educação em Saúde conscientizando a população sobre a importância do tratamento odontológico;									
Ação Nº 4 - Convocar Auxiliares e Técnicas de Saúde Bucal já aprovadas em concurso público para Estratégia Saúde da Família.									
2. Ampliar a cobertura de Primeira Consulta Odontológica de 1,75% para 3% em 2021	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	0			3,00	1,75	Percentual	0,26	14,86
Ação Nº 1 - Realizar levantamento epidemiológico em Saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Mesmo grupo de ações anteriores;									
3. Aumentar a proporção de tratamentos concluídos, passando de 0,40 para 0,60 em 2021	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	0			0,60	0,40	Percentual	0,40	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de Educação em Saúde conscientizando a população sobre a importância da continuidade do tratamento odontológico									
4. Reduzir proporção de exodontia de 7% para 1% até 2021 em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	0			2,00	7,00	Percentual	11,40	162,86
Ação Nº 1 - Priorizar as ações de promoção e prevenção de saúde bucal;									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso à Atenção Especializada;									
Ação Nº 3 - Educação permanente para profissionais visando ao fortalecimento da assistência em saúde bucal para segmentos da população com maior vulnerabilidade.									
5. Realizar Primeira Consulta Odontológica em 80% das Gestantes acompanhadas.	Proporção de gestantes e primeiras consulta odontológica.	0			80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar a 1ª Consulta Odontológica em todas as Gestantes;									
Ação Nº 2 - Fortalecer as atividades de educação em saúde com foco nos grupos de gestantes.									

OBJETIVO Nº 8.2 - Construção de novos Centros de Especialidades Odontológicas- CEOs.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da oferta de vagas para próteses dentárias no município de Fortaleza até 2021.	Número de atendimentos realizados nos CEOs.	0			704.000	608.000	Número	1.210.138,00	199,04
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de insumos odontológicos.									
2. Ampliação da oferta de vagas para próteses dentárias no município de Fortaleza até 2021.	Número de próteses dentárias entregues pelos CEO municipais.	0			2.717	2.345	Número	1.039.045,00	999,99
Ação Nº 1 - Realizar nova Seleção Pública para contratar Técnico de Prótese Dentaria (TPD) E Auxiliar de Prótese Dentaria.									

OBJETIVO Nº 8.3 - Ampliar o acesso da população à Atenção Especializada em Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da quantidade de biopsias realizadas nos CEOs até 2021.	Número de biopsias realizadas pelos CEOs.	0			280	241	Número	321,00	133,20
Ação Nº 1 - Ampliar a busca ativa de lesões suspeitas de câncer de boca em parceria com a atenção Primária;									
Ação Nº 2 - Fortalecer o vínculo com os laboratórios de patologia de referência.									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a Rede de Atenção à saúde da Mulher.**OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de pré-natal da rede.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual de gestantes que participam das ações de educação em saúde.	0			60,00	40,00	Percentual	65,00	162,50
Ação Nº 1 - Ampliar atividades educativas/Grupos de Gestantes nas UAPS.									
2. Realizar ações de educação em saúde para 100% das gestantes, no mínimo 3/gestante.	Percentual de gestantes que participam das ações de educação em saúde.	0			60,00	35,00	Percentual	63,00	180,00
Ação Nº 1 - Ampliar atividades educativas/Grupos de Gestantes nas UAPS.									
3. Realizar consulta odontológica em 80% das gestantes acompanhadas.	Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica.	0			80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar a primeira consulta odontológica em todas as gestantes.									

OBJETIVO Nº 9.2 - Garantir acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 05 consultas de pré-natal de alto risco quando indicado.	Número de consultas de pré-natal de alto risco por gestantes com indicação.	0			100,00	60,00	Proporção	95,00	158,33
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 05 consultas de pré-natal alto risco;									

Ação Nº 2 - Garantir consultas especializadas (cardiologista, neurologista, nefrologista, endocrinologista e infectologista; psicossocial);

Ação Nº 3 - Implementar pré-natal de risco nos hospitais maternidades da rede secundária municipal, com no mínimo 03 consultas. Risco Intermediário: HDGMBC, HDGMJW, HNSC Alto Risco: HDGMM, HMF

Ação Nº 4 - Promover articulação entre os pontos de atenção para assegurar o acesso ao pré-natal de alto risco evitando fila de espera;

Ação Nº 5 - Definir referencias regionais com obstetras existentes nas UAPS para matriciamento e consultas de pré-natal de alto risco;

Ação Nº 6 - Implantar a contra referencia das maternidades para UAPS (pré-natal de alto risco e intercorrências).

OBJETIVO Nº 9.3 - Garantir os exames de pré-natal em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar exames de pré-natal para as gestantes acompanhadas.	Proporção de gestantes com exames de pré-natal realizado.	0			100,00	80,00	Percentual	90,00	112,50

Ação Nº 1 - Disponibilizar os exames laboratoriais, de imagem e gráficos (eletrocardiograma e cardiocografia), melhorando e priorizando o acesso das gestantes.

OBJETIVO Nº 9.4 - Garantir a vinculação da gestante desde o pré-natal ao local do parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vincular 100% das gestantes ao local de parto, até 2017.	Proporção de gestantes com vinculação a um serviço de parto durante pré-natal.	0			100,00	60,00	Percentual	85,00	141,67

Ação Nº 1 - Monitorar a vinculação da gestante à maternidade de referência para risco habitual e alto risco na primeira consulta, priorizando a facilidade de acesso para a gestante;

Ação Nº 2 - Assegurar a utilização do instrumento único de referência e contra referência (UAPS- maternidade; maternidade- UAPS);

Ação Nº 3 - Promover a visita antecipada das gestantes às maternidades como uma das atividades de grupo.

OBJETIVO Nº 9.5 - Implementar estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das UAPS realizando ações de educação em saúde para saúde sexual e reprodutiva.	Percentual de UAPS realizando atividades educativas para saúde sexual e reprodutiva.	0			100,00	35,00	Percentual	77,00	220,00

Ação Nº 1 - Fortalecer o planejamento reprodutivo nas UAPS, promovendo o acesso à informação e aos métodos contraceptivos;

Ação Nº 2 - Fortalecer o planejamento familiar e saúde sexual e reprodutiva nas escolas (PSE e SPE), com formação de grupos com adolescentes;

Ação Nº 3 - Promover ações para qualificar o atendimento às mulheres em situação de violência sexual nas UAPS;

Ação Nº 4 - Envolver o controle social e o movimento de mulheres nas ações referentes à educação sexual e reprodutiva;

Ação Nº 5 - Elaborar material educativo como cartilhas específicas relacionadas com as temáticas de saúde sexual e reprodutiva.

OBJETIVO Nº 9.6 - Realizar ações de prevenção e tratamento das IST/HIV/AIDS, sífilis e hepatites.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes.	Número de testes de sífilis por gestantes.	0			100,00	35,00	Percentual	85,00	242,86

Ação Nº 1 - Equipar as UAPS com recursos, insumos e material de urgência para viabilizar profilaxia e tratamento das DST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites;

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Rede Básica. Treinamento com protocolos clínicos acerca do tratamento de DST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites;

Ação Nº 3 - Realizar os testes rápidos de sífilis e HIV nas UAPS e maternidades no primeiro e terceiro trimestre;

Ação Nº 4 - Implantar o pré-natal do parceiro;

Ação Nº 5 - Realizar tratamento e acompanhamento dos parceiros com teste rápido para sífilis e HIV positivo;

Ação Nº 6 - Realizar educação em saúde com o casal, palestras educativas de aconselhamento.

OBJETIVO Nº 9.7 - Reduzir a transmissão vertical da sífilis congênita e HIV.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano para 190 Casos/ano.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0			190	413	Número	689,00	166,83

Ação Nº 1 - Tratar e acompanhar 100% dos recém-nascidos com Sífilis e criança exposta ao HIV;

Ação Nº 2 - Realizar os exames preconizados para diagnóstico de Sífilis e HIV em 100% dos recém-nascidos filhos de mães com Sífilis e HIV;

Ação Nº 3 - Garantir o seguimento das crianças expostas a Sífilis e HIV, até os dois anos no âmbito da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 9.8 - Qualificar a atenção às gestantes/mulheres em situação de vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 60% dos profissionais das UAPS em atendimento a gestantes em situação de vulnerabilidade (violência, situação de rua e usuária de drogas)	Percentual de profissionais capacitados.	0			60,00	40,00	Percentual	45,00	112,50

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais para atendimento a gestantes em situação de vulnerabilidade (violência, situação de rua, usuária de drogas)

Ação Nº 2 - Garantir os consultórios de rua em pleno funcionamento no âmbito municipal e promover o atendimento às mulheres em situação de rua, incluindo a população LGBT ;

Ação Nº 3 - Garantir apoio à saúde psicológica das mulheres submetidas a qualquer forma de abuso, violências e/ou vulnerabilidades como: violência doméstica, sexual, assédios, dependência química, privação de liberdade ou situação de rua implementando em todas as unidades de saúde, um programa permanente e completo (psicológico e físico), estimulando o atendimento humanizado em todas as fases da vida;

Ação Nº 4 - Implantar comissões de prevenção de maus tratos nas UAPS garantindo seguridade política e social.

OBJETIVO Nº 9.9 - Qualificar os profissionais da atenção primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 60% dos profissionais das UAPS nas áreas de pré-natal, exames de diagnóstico e acompanhamento, puericultura, urgências obstétricas, neonatais e pediátricas.	Percentual de profissionais capacitados.	0			60,00	40,00	Percentual	42,00	105,00

Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais nas áreas de pré-natal, exames de diagnóstico e acompanhamento, puericultura, urgências obstétricas, neonatais e pediátricas.

OBJETIVO Nº 9.10 - Implantar e custear serviços: centro de parto normal (CPN) e casa de gestante, bebê e puérpera (CGBP).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 03 CPN.	Número de serviços implantados.	0			3	0	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - Planejar o processo de viabilidade de implantação dos serviços.									
2. Implantar 02 CGBP.	Número de serviços implantados.	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar o processo de viabilidade de implantação dos serviços.									
3. Ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada (RDC) nº 36/2008 (ANVISA).	Número de Maternidades reformadas.	0			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Implementar a ambiência de acordo com a RDC.									
4. Reformar 05 hospitais.	Número de Unidades Neonatais reformadas.	0			5	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar e equipar as unidades neonatais dos Hospitais (HDGMM, HDGMJW, HDGMBC, HNSC, HMF).									
OBJETIVO Nº 9.11 - Suficiência de leitos obstétricos e neonatais (uti adulto e neonatal, ucinco, ucinca e gar) de acordo com as necessidades regionais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar leitos de UTIN, UCINCO, UCINCA, GAR, CPN e CGBP conforme a necessidade.	Número de leitos (UTIN) ampliados	0			70	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar o processo de análise da necessidade de ampliação e custeio dos novos leitos de UTI neonatal.									
2. Ampliar leitos de UTIN, UCINCO, UCINCA, GAR, CPN e CGBP conforme a necessidade.	Número de leitos ampliados.	0			50	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Ampliação e custeio dos novos leitos de UCINCO. A implantar: 02 – HNSC.									
3. Ampliar 23 leitos de UCINCA.	Número de leitos ampliados	0			23	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação e Custeio dos novos leitos de UCINCA. A implantar: 05 – HMF, 02-MEAC, 04- HGCC.									
4. Ampliar 12 leitos GAR.	Número de leitos ampliados.	0			12	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar o processo de análise da viabilidade da ampliação e custeio de leitos obstétricos e neonatais.									
OBJETIVO Nº 9.12 - Implantar práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas (boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% dos Recém-nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento.	Proporção de recém nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento.	0			90,00	70,00	Percentual	90,00	128,57
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais das maternidades para implantação das Boas Práticas de atenção ao parto e nascimento: uso do partograma, métodos não farmacológicos de alívio da dor, dieta líquida, direito à privacidade, livre de ambulância, posição livre no trabalho de parto (não supina), evitar episiotomia de rotina, clampeamento de cordão umbilical em tempo oportuno, contato pele a pele, amamentação na primeira hora de vida, presença da enfermagem obstétrica na atenção ao parto.									
2. Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC.	Percentual de hospitais habilitados na iniciativa hospital amigo da criança.	0			60,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar e auxiliar hospitais na habilitação da Iniciativa hospital amigo da criança, conforme portaria nº 1.153 de 22 de maio de 2014.									
3. Ampliar proporção de parto normal para 60% (SISPACTO).	Proporção de parto normal.	0			61,20	46,00	Percentual	46,80	101,74

Ação Nº 1 - Implantar as Diretrizes de atenção à gestante : operação cesariana (MS/2016);

Ação Nº 2 - Implantar as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (MS/2017).

OBJETIVO Nº 9.13 - Reformar e equipar as unidades de neonatologia de acordo com a portaria 930 de 10.05.12.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar 05 hospitais	Número de Unidades Neonatais reformadas	0			1	1	Número	4,00	400,00

Ação Nº 1 - Reformar e equipar as unidades neonatais dos Hospitais (HDGMM, HDGMJW, HDGMB, HNCS, HMF).

OBJETIVO Nº 9.14 - Proporção de parto normal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% a Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto.	Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto.	0			90,00	60,00	Proporção	90,00	150,00

Ação Nº 1 - Implementar maternidades da Rede Cegonha para permitir acompanhante.

OBJETIVO Nº 9.15 - Realizar monitoramento avaliativo do acolhimento e classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha.	Percentual de maternidades Rede Cegonha monitoradas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar indicadores do A&CR (tempos de espera, perfil, prioridade clínica);

Ação Nº 2 - Monitorar fluxos de referência e contra referência para gestantes, puérperas e recém-nascidos.

OBJETIVO Nº 9.16 - Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos da política nacional de humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha.	Proporção de maternidades monitoradas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar Colegiado Gestor Materno Infantil nas maternidades de referência;

Ação Nº 2 - Implantar Visita Aberta nas maternidades de referência;

Ação Nº 3 - Qualificar a Ouvidoria dos Hospitais para monitorar o grau de satisfação das mulheres e acompanhantes com a experiência do parto e atendimento recebido, utilizando estes referencial para planejamento das ações.

OBJETIVO Nº 9.17 - Ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada (RDC) nº 36/2008 (ANVISA).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar 04 maternidades	Número de Maternidades reformadas	0				1	Número	4,00	400,00

Ação Nº 1 - Implementar a ambiência de acordo com a RDC.

OBJETIVO Nº 9.18 - Reformar e equipar as unidades de neonatologia de acordo com a portaria 930 de 10.05.12.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Reformar 05 hospitais	Número de Unidades Neonatais reformadas	0			1	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Reformar e equipar as unidades neonatais dos Hospitais (HDGMM, HDGMJW, HDGMBC, HNSC, HMF).									
OBJETIVO Nº 9.19 - Implantar práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas (boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% dos Recém nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento	Proporção de recém nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento	0			100,00	70,00	Proporção	90,00	128,57
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais das maternidades para implantação das Boas Práticas de atenção ao parto e nascimento: uso do partograma, métodos não farmacológicos de alívio da dor, dieta líquida, direito à privacidade, livre de ambulância, posição livre no trabalho de parto (não supina), evitar episiotomia de rotina, clampamento de cordão umbilical em tempo oportuno, contato pele a pele, amamentação na primeira hora de vida, presença da enfermagem obstétrica na atenção ao parto.									
2. Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC	Percentual de hospitais habilitados na iniciativa hospital amigo da criança	0			60,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar e auxiliar hospitais na habilitação da Iniciativa hospital amigo da criança, conforme portaria nº 1.153 de 22 de maio de 2014.									
3. Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC	Percentual de Hospitais com Boas Práticas implementadas	0			100,00	30,00	Percentual	70,00	233,33
Ação Nº 1 - Incentivar e auxiliar hospitais na habilitação da Iniciativa hospital amigo da criança, conforme portaria nº 1.153 de 22 de maio de 2014;									
4. Ampliar proporção de parto normal para 60% (SISFACTO)	Proporção de parto normal	0			61,20	46,00	Proporção	46,80	101,74
Ação Nº 1 - Implantar as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (MS/2017).									
Ação Nº 2 - Implantar as Diretrizes de atenção à gestante : operação cesariana (MS/2016);									
OBJETIVO Nº 9.20 - Garantir acompanhante de livre escolha para a mulher e para o recém-nascido (lei nº 11.108/2005 e portaria nº930, de 10.05.12).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% a Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto	Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto	0			90,00	60,00	Proporção	90,00	150,00
Ação Nº 1 - Implementar maternidades da Rede Cegonha para permitir acompanhante.									
OBJETIVO Nº 9.21 - Realizar monitoramento avaliativo do acolhimento e classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Percentual de maternidades Rede Cegonha monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar indicadores do A&CR (tempos de espera, perfil, prioridade clínica);									
Ação Nº 2 - Monitorar fluxos de referência e contra referência para gestantes, puérperas e recém-nascidos.									
OBJETIVO Nº 9.22 - Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos da política nacional de humanização.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Proporção de maternidades monitoradas	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Colegiado Gestor Materno Infantil nas maternidades de referência;									
Ação Nº 2 - Implantar Visita Aberta nas maternidades de referência;									
Ação Nº 3 - Qualificar a Ouvidoria dos Hospitais para monitorar o grau de satisfação das mulheres e acompanhantes com a experiência do parto e atendimento recebido, utilizando estes referencial para planejamento das ações.									
OBJETIVO Nº 9.23 - Qualificar a atenção às mulheres em situação de violência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Proporção de maternidades monitoradas	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar/qualificar atenção humanizada às mulheres em situação de abortamento;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos profissionais.									
OBJETIVO Nº 9.24 - Implementar a vinculação da gestante e do recém nascido.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vincular 100% das gestantes acompanhadas ao local de parto	% de gestantes vinculadas à maternidade de referência	0			100,00	60,00	Percentual	100,00	166,67
Ação Nº 1 - Realizar a visita antecipada da gestante à maternidade;									
Ação Nº 2 - Implantar Referência e Contrarreferência para gestantes, puérperas e RNs egressos de UTI, UCINCo e UCINCa;									
Ação Nº 3 - Comunicação sistemática das maternidades para as UAPS sobre as puérperas e RN de alta;									
Ação Nº 4 - Consulta agendada na rede básica para revisão de parto e planejamento reprodutivo;									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões sistemáticas das maternidades com Atenção Básica para discutir e fortalecer fluxos de referência e contra referência.									
OBJETIVO Nº 9.25 - Promover o aleitamento materno e alimentação complementar saudável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de crianças com aleitamento exclusivo até o 6º mês de vida	Percentual de crianças em aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida	0			50,00	10,00	Percentual	40,00	400,00
Ação Nº 1 - Implantar a vigilância alimentar e nutricional para todas as crianças, principalmente na idade de até 2 anos, por meio da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil;									
Ação Nº 2 - Ampliação ESF - ampliar oferta de ferro e vitamina A;									
Ação Nº 3 - Incentivar aleitamento materno nos grupos de gestantes e de mães fortalecendo a prática									
Ação Nº 4 - Promover ampliação da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil com a certificação correspondente nas UAPS;									
OBJETIVO Nº 9.26 - Realizar acompanhamento de crianças de 0 a 24 meses de idade, conforme diretriz de atenção à saúde da criança.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar consulta de puericultura das crianças do território	Percentual de crianças com consulta de puericultura por faixa etária	0			60,00	40,00	Percentual	45,00	112,50
Ação Nº 1 - Implementar a Rede de Atenção Materno Infantil (Neonatal);									

Ação Nº 2 - Implantar a Rede de Atenção Pediátrica;

Ação Nº 3 - Estratificar a criança conforme diretriz, garantindo o agendamento das consultas de puericultura e grupos considerando o risco.

OBJETIVO Nº 9.27 - Consolidar a política de atenção à criança e ao adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Consolidar em 100% e fortalecer política de atenção a criança e ao adolescente	Percentual de crianças e adolescentes com acesso à atenção especializada	0			100,00	30,00	Percentual	60,00	200,00

Ação Nº 1 - Revitalizar estrutura física do CAC;

Ação Nº 2 - Ampliação do número de profissionais da Rede de atendimento à juventude nos equipamentos de saúde (postos e hospitais);

Ação Nº 3 - Resignificar serviço de pediatria nas maternidades;

Ação Nº 4 - Reabilitar crianças e adolescentes com deficiências por meio do acesso à assistência em saúde especializada e às tecnologias assistivas para proporcionar ou ampliar a capacidade e o desempenho das atividades e participação, promovendo autonomia, independência e Inclusão.

2. Consolidar em 100% e fortalecer política de atenção a criança e ao adolescente	Número de equipamentos implementados	0			1	1	Número	0	0
---	--------------------------------------	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Construir e implementar 04 equipamentos multidisciplinar para acompanhar a saúde e a qualidade de vida dos jovens, entendendo as suas especificidades e contemplando eixos de saúde, de consciência corporal e de terapias alternativas.

OBJETIVO Nº 9.28 - Qualificar a atenção às mulheres em situações de abortamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Percentual de maternidades Rede Cegonha monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ofertas dos leitos, consultas e exames especializados 100% regulados pelo Complexo Regulador da PMF;

Ação Nº 2 - Construção e Implantação do Protocolo de regulação obstétrica e neonatal;

Ação Nº 3 - Implantar e sistematizar os protocolos assistenciais, clínicos e de fluxos (encaminhamentos) para atenção especializada;

Ação Nº 4 - Integrar o sistema de prontuário eletrônico a versão atual do SISPRENATAL.

OBJETIVO Nº 9.29 - Realizar programa de educação permanente para os hospitais da rede materno infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Treinar 50% dos profissionais, por ano	Percentual de profissionais treinados	0			50,00	50,00	Percentual	60,00	120,00

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais nas temáticas: Boas Práticas, Abortamento, Violência, Planejamento Reprodutivo, Urgências e Emergências Obstétricas, Indicações de cesarianas.

DIRETRIZ Nº 10 - Desenvolvimento do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS.

OBJETIVO N° 10.1 - Efetivar ações de gestão do trabalho na SMS Fortaleza como estratégias para a valorização dos servidores do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% das ações de gestão do trabalho até 2021	Percentual de Ações de gestão do trabalho programadas e implementadas por ano	0			100,00	10,00	Percentual	100,00	999,99

Ação N° 1 - Organizar e implementar os processos de trabalho da COGTES

OBJETIVO N° 10.2 - Implementar a Política de Educação Permanente em URGÊNCIA/EMERGÊNCIA para os profissionais da rede municipal integrado à COGTES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% o número de profissionais capacitados.	Percentual de profissionais da rede em processo de educação permanente.	0			100,00	50,00	Percentual	60,00	120,00

Ação N° 1 - Desenvolver estratégias para utilização da carga horária de educação permanente;

Ação N° 2 - Capacitar em U/E os profissionais dos pontos de atenção da rede;

Ação N° 3 - Capacitar profissionais para atuar em grandes eventos (carnaval, réveillon, etc.) no modelo da Força Nacional do SUS.

DIRETRIZ N° 11 - Fortalecimento do Plano Integrado de Atenção à Primeira Infância por meio da implementação do Programa Cresça com Seu Filho.**OBJETIVO N° 11.1 - Apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade para que favoreçam o desenvolvimento integral de suas crianças, iniciando a partir da gestação ou durante a fase compreendida entre 0 a 3 anos de idade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar as crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família residentes nos bairros selecionados do Programa das Regionais I, V e VI	Número de crianças de 0 a 3 anos cadastradas pelo Agente Comunitário de Saúde no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz	0			2.949	2.700	Número	2.301,00	85,22

Ação N° 1 - Identificar e cadastrar as crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família e residentes nos bairros selecionados nas Regionais I, V e VI.

2. Cadastrar as crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família residentes nos bairros selecionados do Programa das Regionais I, V e VI	Proporção de visitas domiciliares completas realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde às crianças de zero a três anos de idade (0a 3a) cadastradas no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz	0			4.364	3.780	Número	48.849,00	999,99
---	---	---	--	--	-------	-------	--------	-----------	--------

Ação N° 1 - Realizar, por meio do Agente Comunitário de Saúde (ACS), visitas domiciliares semanais ou quinzenais, às crianças de 0 a 3 anos cadastradas no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz; 2. Realizar atividades de cunho socioafetivo, cognitivo e de linguagem com os pais, consoante a faixa etária da criança e seu interesse.

OBJETIVO N° 11.2 - Promoção, nas situações de urgência, de transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do sistema de atendimento móvel de urgência - SAMU cegonha.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Promover transporte seguro para 100% das solicitações no SAMU	Percentual de solicitações no SAMU com transporte seguro	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar núcleo de transporte sanitário na COHES;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar Ambulâncias para transporte de gestantes- SAMU Cegonha;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar Ambulâncias de suporte avançado equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;									
Ação Nº 4 - Disponibilizar veículo de transporte social para as unidades hospitalares de referência da Rede Cegonha, para atender as necessidades especiais de deslocamento de gestantes, puérperas e RNs;									
Ação Nº 5 - Capacitação para os profissionais do SAMU em urgências obstétricas e neonatais.									
OBJETIVO Nº 11.3 - Implementar modelo "vaga sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Percentual de maternidades Rede Cegonha monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular o acompanhamento das instâncias do controle social (Conselhos de Saúde e Ouvidorias) na regulação da Rede Cegonha;									
Ação Nº 2 - Promover a Vinculação das Gestantes às maternidades referenciadas no PN;									
Ação Nº 3 - Estimular a implantação da Gestão de leitos e núcleos internos de regulação nos hospitais de referência;									
Ação Nº 4 - Fortalecer comunicação entre maternidades de referência e Centrais de Regulação com reuniões periódicas para discussão dos fluxos operacionais.									
OBJETIVO Nº 11.4 - Implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	Percentual de maternidades Rede Cegonha monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção e Implantação do Protocolo de regulação obstétrica e neonatal;									
Ação Nº 2 - Ofertas dos leitos, consultas e exames especializados 100% regulados pelo Complexo Regulador da PMF;									
Ação Nº 3 - Implantar e sistematizar os protocolos assistenciais, clínicos e de fluxos (encaminhamentos) para atenção especializada;									
Ação Nº 4 - Integrar o sistema de prontuário eletrônico a versão atual do SISPRENATAL.									
OBJETIVO Nº 11.5 - Manter em funcionamento o comitê de prevenção à transmissão vertical de HIV/AIDS/Sífilis/Hepatites B E C.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	Proporção de Comitês em funcionamento	0			50,00	10,00	Proporção	1,00	10,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os casos e propor recomendações e medidas corretivas para evitabilidade de novos casos.									
2. Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0			46,00	0,36	Razão	0,35	97,22
Ação Nº 1 - Garantir exame preventivo do câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos.									

3. Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0			52,00	0,40	Razão	0,34	85,00
--	--	---	--	--	-------	------	-------	------	-------

Ação Nº 1 - Implantar o Programa Saúde da Mama

Ação Nº 2 - Garantir 70% de cobertura de mamografia, inclusive o rastreamento com 1 exame a cada dois anos para as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, com vistas ao diagnóstico precoce do câncer de mama.

4. Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	Percentual de unidades básicas com pré natal do parceiro implantado	0			40,00	10,00	Percentual	0	0
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Investigar todos os casos e propor recomendações e medidas corretivas para evitabilidade de novos casos

OBJETIVO Nº 11.6 - Ampliar e inovar nos serviços de atenção à saúde da mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar até 15% ao ano a oferta de serviços especializados de fertilização para atendimento às mulheres, com problema de infertilidade	Percentual de mulheres com problema de infertilidade, com acesso garantido aos serviços especializados de fertilização	0			15,00	10,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Mapear serviços para firmar parcerias;

OBJETIVO Nº 11.7 - Potencializar as capacidades, conhecimentos e habilidades das mães, pais e cuidadores para promover o desenvolvimento de suas crianças nas dimensões socioafetivas, cognitivas, motoras e da linguagem no ambiente intrafamiliar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de visitas completas para 4364 até 2021	Número de visitas domiciliares completas realizadas pelo agente comunitário de saúde às crianças de zero a três anos de idade (0 a 3a) cadastradas no programa crecha com seu filho/criança feliz	0			4.364	3.780	Número	48.849,00	999,99

Ação Nº 2 - Realizar atividades de cunho socioafetivo, cognitivo e de linguagem com os pais, consoante a faixa etária da criança e seu interesse.

Ação Nº 1 - Realizar, por meio do Agente Comunitário de Saúde (ACS), visitas domiciliares semanais ou quinzenais, às crianças de 0 a 3 anos cadastradas no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz;

OBJETIVO Nº 11.8 - Manter o fórum principal Rede Cegonha.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 02 Fóruns anualmente	Percentual de fóruns realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter o Fórum Municipal da Rede Cegonha com o objetivo de discutir e debater sobre a atenção perinatal no Município, colocando em evidência os principais problemas e as prioridades de atuação dos diversos setores componentes do Sistema Único de Saúde e da sociedade.

OBJETIVO Nº 11.9 - Fortalecer a vigilância do óbito materno, infantil e fetal nos comitês de mortalidade municipal, regionais, uaps, hospitais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos	0			6	12	Número	9,00	75,00
Ação Nº 1 - Qualificar os Comitês Municipais de Prevenção ao óbito materno e infantil (definir fluxos, estruturação, estratégias de investigação e de funcionamento);									
Ação Nº 2 - Implantação/Qualificação dos Comitês de prevenção à mortalidade materna e infantil nos hospitais e Coordenadorias de saúde.									
2. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Razão de óbito de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	0			95,00	0,95	Razão	0,95	100,00
Ação Nº 1 - Realizar em tempo hábil o processo de investigação para intervenções oportunas.									
3. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Taxa de mortalidade infantil	0			9,70	10,70	Taxa	11,30	105,61
Ação Nº 1 - Qualificação dos profissionais e técnicos envolvidos na investigação e análise dos óbitos;									
Ação Nº 2 - Expandir a estratégia dos comitês locais nas unidades de saúde;									
Ação Nº 3 - Priorizar áreas de risco no processo de monitoramento dos óbitos infantis.									
OBJETIVO Nº 11.10 - Ampliar e manter métodos de diagnóstico intrauterino para gestantes com suspeita de patologias do conceito.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar até 100% o acesso às gestantes de Fortaleza com suspeita de patologia do conceito, até 2021	Percentual de gestantes de Fortaleza com suspeita de patologia do conceito com acesso a métodos de diagnóstico intrauterino	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer parcerias com os serviços existentes na rede SUS.									
OBJETIVO Nº 11.11 - Ampliar e manter serviços especializados para atendimento às mulheres durante o climatério e terceira idade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar até 100% o acesso aos serviços especializados às mulheres de Fortaleza no climatério e terceira idade, até 2021	Percentual de mulheres de Fortaleza no climatério e terceira idade com acesso a serviços especializados	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer parcerias com os serviços existentes na rede SUS.									
Ação Nº 2 - Assegurar exames e tratamento contemplando toda a linha de cuidado;									
OBJETIVO Nº 11.12 - Ampliar o acesso aos serviços de saúde de qualidade para mulheres vítimas de violência e estupro, inclusive serviços de abortamento legal às vítimas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 100% o acesso aos serviços de saúde para mulheres, vítimas de violência e estupro, até 2021	Percentual de mulheres, vítimas de violência e estupro, com acesso aos serviços de saúde de qualidade e assistência social adequada	0			100,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar serviços de atenção humanizada às mulheres em situação de violência em todas as maternidades da Rede SUS;									
Ação Nº 2 - Assegurar procedimentos e insumos necessários inclusive aborto previsto em lei;									

Ação Nº 3 - Realizar integração dos pontos de atenção da rede de serviços considerando a intersectorialidade das ações.

OBJETIVO Nº 11.13 - Implementar assistência integral à saúde da mulher com acesso aos três níveis de atenção à saúde (consultas, diagnósticos, tratamento, em todas as situações de risco à saúde) e em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das mulheres necessitadas que buscaram o sistema público de saúde, atendidas até 2021	Proporção de mulheres, necessitadas e atendidas, que buscaram o sistema público da saúde	0			100,00	40,00	Proporção	75,00	187,50

Ação Nº 1 - Fortalecer serviços existentes e ampliar o acesso conforme necessidade da população, nos 03 níveis de assistência, provendo os serviços de equipamentos, insumos e profissionais suficientes para atender à demanda;

Ação Nº 2 - Ampliar o Hospital da Mulher.

Ação Nº 3 - Assegurar consultas, exames, procedimentos e tratamentos, contemplando toda a linha de cuidado.

OBJETIVO Nº 11.14 - Promover a incorporação de novas tecnologias na área da saúde da mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os óbitos de mulheres em 15%, por meio da adoção de novas tecnologias na área da saúde, até 2021	Percentual de redução de óbitos de mulheres por meio da adoção de novas tecnologias na área da saúde	0			15,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover a integração de instituições de ensino com os serviços, fomentar a realização de pesquisas e favorecer a incorporação tecnológica no campo da saúde da mulher, de modo a atender as necessidades desta população.

Ação Nº 2 - Realizar parcerias com instituições que trabalham com pesquisas e inovações no campo da saúde das mulheres.

OBJETIVO Nº 11.15 - Fortalecer em 100% as ações da Saúde da Mulher até 2021.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 100% de desempenho dos serviços prestados da SMS/Ouvidoria, até 2021	Percentual de desempenho com base nos relatórios mensais da SMS/Ouvidoria dos serviços prestados	0			100,00	40,00	Percentual	80,00	200,00

Ação Nº 1 - Consolidar as ações na prestação de serviços humanizados e ágeis às mulheres, de forma preventiva e de tratamento às acometidas por qualquer tipo de doença, acesso a todos os exames, medicações e continuidade dos tratamentos, de forma integral, equânime e resolutiva;

Ação Nº 2 - Realizar 02 campanhas anuais, no total de 08 campanhas de divulgação até 202, dos serviços do Hospital da Mulher, garantindo o acesso a tratamento com toda a sua integridade.

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da Atenção Primária de modo a garantir que esta se consolide como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde da população.

OBJETIVO Nº 12.1 - Implantar a Linha de Cuidado à saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Linha de cuidado à saúde da pessoa idosa em todas as unidades de saúde	Percentual de UAPS com Linha de cuidado à saúde da pessoa idosa implantada	0			25,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais na avaliação da saúde da pessoa idosa;									
Ação Nº 2 - Realização do rastreio e da avaliação da pessoa idosa com vulnerabilidade clínico-funcional;									
Ação Nº 3 - Implantação da Avaliação da Saúde da Pessoa Idosa no prontuário eletrônico;									
Ação Nº 4 - Estratificação da população idosa no território com base na capacidade funcional;									
Ação Nº 5 - Integração das políticas e serviços públicos, de forma intersetorial e multidisciplinar, com foco no idoso.									
2. 100% das Instituições de Longa Permanência para Idosos vinculadas à Atenção Primária à Saúde	Proporção de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) vinculadas à Atenção Primária à Saúde	0			100,00	20,00	Proporção	60,00	300,00
Ação Nº 1 - Vinculação das Instituições de Longa Permanência para Idosos com Atenção Primária à saúde.									
3. Implantar Centros de Atenção Geriátrica e Gerontológica	Números de Centros de Atenção Geriátrica e Gerontológica Implantados	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecimento de parcerias com Universidades que possuem serviços de geriatria e gerontologia									
Ação Nº 2 - Integração da informação da pessoa idosa entre a atenção primária e secundária por meio do prontuário eletrônico.									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política Municipal de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, estruturando os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).**OBJETIVO Nº 13.1 - Ampliar acesso e qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar, ancorado na estruturação dos componentes e dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar 01 CAPS Geral tipo II e 04 CAPS AD tipo II, em tipo III até 2021	Número de CAPS qualificados	0				3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificação do Centro de Atenção Psicossocial tipo II em Tipo III;									
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes multiprofissionais em saúde mental;									
Ação Nº 3 - Fortalecimento da rede de atenção à saúde mental infanto-juvenil.									
2. Qualificar os leitos psicossociais da Santa Casa e SOPAI até 2021	Número de leitos Psicossociais implantados	0				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as adaptações necessárias para cumprir as exigências para qualificar os leitos									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar os processos de trabalho do prestador.									
3. Implantação de 04 leitos psicossociais para gestantes usuárias de drogas em parceria com a MEAC	Número de leitos Psicossociais para gestantes usuárias de drogas implantados	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pactuação através de convênio em parceria com a MEAC;									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar os processos de trabalho do prestador.									

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento da Estratégia de Matriciamento e de Desinstitucionalização.**OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir cuidado integral às pessoas com transtornos mentais graves e moderados através da integração da Rede de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 04 Serviços Residenciais Terapêuticos	Número de serviços residenciais terapêuticos implantados	0				2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos;

Ação Nº 2 - Contratação e processo de educação permanente de profissionais.

OBJETIVO Nº 14.2 - Garantir a inclusão social das pessoas com transtornos mentais que fazem ou não uso de crack, álcool e outras drogas através de um centro de convivência no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 01 Centro de Convivência até 2021	Nº Centro de Convivência implantado	0			1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Otimizar espaços de convivência existentes no próprio território;

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de atividades no território que favoreça a inclusão de atividades no território.

2. Implementar 06 grupos produtivos intersetoriais nos CAPS	Número de Grupos Produtivos implantados nos serviços	0			6	0	Número	0	0
---	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promover interlocução com outras secretarias temáticas.

3. Implantação das Linhas de cuidado da Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas em 27 serviços da RAPS	Número de serviços com fluxos e protocolos implantados	0				0	Número	0	0
--	--	---	--	--	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Construção de protocolos e fluxos;

Ação Nº 2 - Implantação dos procedimentos operacionais básicos (POP) nos serviços;

Ação Nº 3 - Promover interlocução com outras secretarias temáticas.

4. Estruturar, nos 15 CAPS, acolhimento com avaliação e classificação de risco até 2021	Número de serviços com acolhimento, avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade estruturado	0			4	1	Número	100,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Estruturação do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade dos serviços da RAPS;

Ação Nº 2 - Implementar processos de educação permanente nos 15 CAPS.

5. Implementar o apoio matricial em todas as Regionais	Número de unidades com apoio matricial implantado	0			2	2	Número	4,00	200,00
--	---	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Institucionalização do apoio matricial na atenção primária nas unidades de maior índice de transtornos mentais decorrentes ou não de álcool e outras drogas.

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde da população.**OBJETIVO Nº 15.1 - Promover atenção integral aos portadores de Hipertensão e Diabetes.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e/ou diabéticos cadastrados no Prontuário eletrônico	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados no prontuário eletrônico com estratificação de risco realizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Incremento no diagnóstico precoce e tratamento adequado em Hipertensão e Diabetes

Ação Nº 2 - Educação em saúde para prevenção de hipertensão e diabetes;

Ação Nº 3 - Educação permanente em hipertensão e diabetes;

Ação Nº 4 - Monitoramento e avaliação dos sistemas de informação.

2. Acompanhar 80% dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos de muito alto risco referenciados para a atenção secundária	Percentual de Diabéticos de muito alto risco referencia dos pela Atenção Primaria atendidos na Atenção Especializada	0			80,00	30,00	Percentual	40,00	133,33
---	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Vinculação das equipes de atenção primária e especializada em hipertensão e diabetes;

Ação Nº 2 - Efetivação, monitoramento e avaliação da linha de cuidado com foco no fortalecimento da continuidade do plano de cuidado.

OBJETIVO Nº 15.2 - Promover prevenção e controle da Obesidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade	Percentual da Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade implantada	0			20,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Desenvolvimento do processo de implantação de Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade

2. Ampliação da Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade	Percentual de redução da média de IMC da população residente em determinada área	0			5,00	0,00	Percentual	0	0
--	--	---	--	--	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Processo de implantação de Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade.

3. 100% das UAPS com Sistema de vigilância Alimentar Nutricional - SISVAN implantado	Percentual de UAPS com SISVAN implantado em 2019	0			100,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
--	--	---	--	--	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Fortalecimento da Política Alimentar e Nutricional, com definição e monitoramento no Plano Fortaleza 2040.

4. 100% das UAPS com Sistema de vigilância Alimentar Nutricional - SISVAN implantado	Percentual de redução da população residente em determinada área classificada como sedentária	0			5,00	3,00	Percentual	30,00	999,99
--	---	---	--	--	------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecimento da Política Alimentar e Nutricional, com definição e monitoramento no Plano Fortaleza 2040.

OBJETIVO Nº 15.3 - Fortalecer as Ações de Prevenção e Controle do tabagismo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Escolas Públicas Municipais participantes do PSE promovendo a prevenção e controle ao tabagismo	Proporção de escolas promovendo prevenção ao tabagismo	0			100,00	30,00	Proporção	59,00	196,67

Ação Nº 1 - Realização de campanhas educativas na prevenção ao tabagismo;

Ação Nº 2 - Viabilização do ambiente escolar livre do cigarro.

2. 100% das UAPS com tratamento ao paciente fumante	Proporção de unidades que realizam tratamento ao fumante	0			100,00	30,00	Proporção	17,00	56,67
---	--	---	--	--	--------	-------	-----------	-------	-------

Ação Nº 1 - Reestruturação de grupos operativos de Educação em Saúde com foco na prevenção do tabagismo;									
Ação Nº 2 - Educação permanente com foco na prevenção ao tabagismo.									
3. Reduzir até 13% as internações por asma no município de Fortaleza	Percentual de internações por asma no município de Fortaleza	0			13,00	9,00	Percentual	26,00	288,89
Ação Nº 1 - Implementação da Rede de Atenção aos pacientes portadores de asma.									

OBJETIVO Nº 15.4 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% da proporção das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (≥95% de cobertura)	Proporção das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção de elevada e homogênea cobertura vacinal;

Ação Nº 2 - Reestruturação da Rede de Frio

2. Implantar os Comitês Regionais e Municipal de Imunizações	Número de Comitês (Municipal e regionais) implantados	0			7	7	Número	1,00	14,29
--	---	---	--	--	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Criação de 6 Comitês Regionais de Imunização e do Comitê Municipal de Imunização.

OBJETIVO Nº 15.5 - Fortalecer as ações de controle da Tuberculose.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 75% de Cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura na coorte de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	0			75,00	40,00	Proporção	61,30	153,25

Ação Nº 1 - Efetivação do Tratamento Diretamente Observado;

Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação periódica do encerramento dos casos por coortes separados por tipo de casos;

Ação Nº 3 - Monitoramento periódico dos livros de registro e fichas de notificação.

2. 80% de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	0			80,00	70,00	Proporção	81,00	115,71
---	--	---	--	--	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantia da oferta da testagem de HIV para casos novos de Tuberculose nas Unidades de Saúde;

Ação Nº 2 - Monitoramento dos registros de testes HIV através do SINAN.

3. 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose examinados	Proporção de contatos intradomiciliares dos casos novos de Tuberculose examinados	0			80,00	70,00	Proporção	63,00	90,00
--	---	---	--	--	-------	-------	-----------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realização da busca e do exame dos contatos intradomiciliares dos casos novos de tuberculose.

4. 100% dos Boletins epidemiológicos e operacionais nas ações de controle da Tuberculose e hanseníase elaborados e divulgados	Número de Boletins epidemiológicos e operacionais nas ações de controle da Tuberculose e hanseníase elaborados e divulgados	0			1	1	Número	0	0
---	---	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Produção de informações epidemiológicas e operacionais nas ações de controle da Tuberculose e Hanseníase.

5. Implantar 07 Comitês regionais nas ações de controle da tuberculose, até 2021	Nº de Comitês implantados	0			1	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantação dos comitês regionais.									
6. 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Proporção de contatos intradomiciliares e extradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados nos anos das coortes	0			85,00	85,00	Proporção	55,00	64,71
Ação Nº 1 - Vigilância de contatos de casos de hanseníase, aumentando a detecção oportuna de casos novos.									
7. 90% de cura dos casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			90,00	80,00	Proporção	80,50	100,63
Ação Nº 1 - Promoção de acesso ao tratamento adequado e oportuno dos casos diagnosticados de Hanseníase visando à integralidade do cuidado.									
8. Ampliação da Educação permanente nas ações de controle de hanseníase para 100% dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, até 2021	Percentual de profissionais da Rede de Atenção à Saúde capacitados	0			10,00	35,00	Percentual	70,00	200,00
Ação Nº 1 - Educação Permanente nas ações de controle da hanseníase para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, visando a integralidade do cuidado.									
OBJETIVO Nº 15.6 - Ampliar o diagnóstico oportuno de HIV, sífilis e hepatites B e C na população atendida nas UAPS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C em 100% das UAPS	100% de UAPS com testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C implementada	0			100,00	60,00	Percentual	100,00	166,67
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para realização da testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C;									
Ação Nº 2 - Garantir a distribuição dos insumos necessários para realização da testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C;									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento das notificações de todos os casos de sífilis congênita e adquirida, HIV, Aids e Hepatites B e C;									
Ação Nº 4 - Produzir informativos quadrimestrais da situação de saúde de Fortaleza.									
2. Ampliar para 90% até 2021, o número de notificações de HIV, Aids, Sífilis congênita e adquirida, Hepatites B e C	Proporção de casos diagnosticados e notificados	0			90,00	50,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de todos os pontos de Atenção da Rede de saúde sobre a importância das ações de vigilância epidemiológica;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das notificações de todos os casos de sífilis congênita e adquirida, HIV, Aids e Hepatites B e C;									
Ação Nº 3 - Fortalecer os comitês de transmissão vertical em Sífilis, HIV e Hepatites B e C;									
Ação Nº 4 - Implantar o comitê de mortalidade por Aids.									
OBJETIVO Nº 15.7 - Promover descentralização e qualificação na promoção do atendimento integral a Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 40% o percentual de UAPS no atendimento das PVHA até 2021	40 % UAPS com manejo clínico implantado	0			40,00	10,00	Percentual	0	0

- Ação Nº 1 - Implementar a linha de cuidados para HIV/Aids;
- Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde em manejo clínico do HIV/Aids;
- Ação Nº 3 - Realizar apoio matricial em infectologia nas UAPS;
- Ação Nº 4 - Vincular as UAPS aos Serviços Ambulatoriais Especializados (SAE).

OBJETIVO Nº 15.8 - Qualificar os Serviços Ambulatoriais Especializado em HIV/Aids (SAE-Hiv/Aids) e Hepatites Virais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% dos SAEHiv/Aids em funcionamento até 2021	100% de SAEHiv/Aids em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde nas ações do âmbito da política de HIV/Aids e HV;

Ação Nº 2 - Garantir atendimento integral aos usuários dos serviços;

Ação Nº 3 - Garantir infraestrutura e os insumos necessários para funcionamento dos SAE

2. Apoiar técnico e financeiramente 13 projetos de estratégicos no enfrentamento das IST/Aids e HV para populações chaves	Número de projetos apoiados via edital	0			13	13	Número	6,00	46,15
---	--	---	--	--	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar anualmente um edital de convênio com as OSC (Organizações da Sociedade Civil) para o desenvolvimento de ações em IST/Aids e HV para populações chaves e prioritárias;

Ação Nº 2 - Garantir apoio técnico-financeiro às Casas de apoio para PVHA por meio de projetos conveniados;

Ação Nº 3 - Intersetorialidade para o enfrentamento de IST, Aids e HV para populações chaves.

DIRETRIZ Nº 16 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de hospitais e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 16.1 - Assegurar a sustentabilidade organizacional, técnica e financeira e da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o Percentual de execução financeira relacionada à implantação da rede	Cobertura do Serviço de Pronto Atendimento UPA 24h	0			100,00	41,00	Percentual	100,00	243,90

Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura do Serviço de Pronto Atendimento UPA 24h.

2. Ampliar o Percentual de execução financeira relacionada à implantação da rede	Percentual de execução financeira relacionada à implantação da rede	0			50,00	41,00	Percentual	100,00	243,90
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura do Serviço de Pronto Atendimento UPA 24h.

3. Ampliar para 100%, a partir de 2019, o serviço de Pronto Atendimento, conforme parâmetro do MS	Cobertura de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	0			40,00	10,00	Percentual	0	0
---	--	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 4 - Contratar, por concurso público, equipes multiprofissionais para o SAD.

Ação Nº 1 - Implantar e articular as condições para o funcionamento do serviço de Atenção Domiciliar, como parte da Rede de Atenção às urgências;

Ação Nº 2 - Definir critérios de inclusão e alta dos pacientes em Atenção Domiciliar;

Ação Nº 3 - Efetivar ações dentro do sistema de apoio técnico e logístico da rede: através da aquisição de veículos para a locomoção das equipes e/ou para transferência de pacientes; equipamentos e insumos necessários para atendimento no SAD;

4. Reduzir até 2021 a morbimortalidade pelo AVC por meio da criação da linha de cuidados na RUE para o atendimento integral e humanizado do paciente	Taxa de internação hospitalar por AVC	0			13,50	14,30	Taxa	16,00	111,89
Ação Nº 1 - Aquisição de eletrocardiógrafo e desfibrilador nas UAPS;									
Ação Nº 2 - Articular com o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) o acompanhamento integral do paciente sequelado do AVC Articular junto á CELAF medicação específica para o AVC.									
5. Manter 100% população coberta pelo SAMU a partir de 2020	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	0			100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Definir local para ser sede do SAMU;									
Ação Nº 2 - Estruturar as bases descentralizadas do SAMU, conforme distribuição das regionais considerando os padrões definidos pelo MS;									
Ação Nº 3 - Adquirir junto ao setor de compras da SMS, três veículos utilitários para o transporte sanitário;									
Ação Nº 4 - Acompanhar a execução das licitações de material permanente e de material médico hospitalar;									
Ação Nº 5 - Qualificar os processos do trabalho através da aquisição do sistema digital de comunicação e a regularização de frequência 192; integrar o sistema de informação entre os pontos de atenção da rede; formalizar convênio de cooperação técnica entre a SMS e SSP (CIOPS), para fins de regulação.									
6. Ampliar até 60% o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas em condição pré hospitalar, até 2021	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	0			60,00	50,00	Proporção	80,00	160,00
Ação Nº 1 - Equipar as unidades de atendimento (SAMU/UPA/HOSPITAL);									
Ação Nº 2 - Implementar rede de comunicação SAMU - UPA/Hospital;									
Ação Nº 3 - Subsidiar o processo de reordenação dos fluxos assistenciais, a partir de procedimentos operacionais de regulação e em consonância com a regionalização;									
Ação Nº 4 - Estabelecer protocolos e fluxos para contra referência da rede de urgência para os demais níveis;									
Ação Nº 5 - Estimular e articular a interlocução com as políticas públicas intersetorial;									
Ação Nº 6 - Definir fluxos e competências dentro da linha de cuidado (trauma).									
7. Reduzir a 13% a mortalidade prematura e as complicações do IAM, até 2021	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio	0			13,00	15,00	Proporção	16,00	106,67
Ação Nº 1 - Elaborar/Implantar protocolo de hipertensão arterial na UAPS;									
Ação Nº 2 - Realizar serviço de laboratório clínico em tempo integral;									
Ação Nº 3 - Definir protocolos padronizados para avaliação e tratamento do IAM;									
Ação Nº 4 - Incentivar o uso da telemedicina para diagnóstico precoce e preciso com supra desnivelamento do segmento ST;									
Ação Nº 5 - Realizar estratégias de informação para a população visando o conhecimento referente ao infarto e seu tratamento;									
Ação Nº 6 - Prover o transporte do paciente em menor espaço de tempo;									
Ação Nº 7 - Capacitar e treinar os profissionais conforme protocolos clínico-teórico no IAM;									
Ação Nº 8 - Induzir o uso de trombólise nas UPAS e nos hospitais;									
Ação Nº 9 - Articular e pactuar junto á CELAF medicação específica para o IAM.									
8. Aumentar para 38,5 o percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador, até 2021	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas	0			38,50	32,50	Proporção	60,00	184,62
Ação Nº 1 - Padronizar e utilizar protocolos operacionais;									
Ação Nº 2 - Padronizar e utilizar protocolos operacionais;									

- Ação Nº 3 - Realizar treinamento clínico- teórico das diretrizes clínicas assistenciais;
- Ação Nº 4 - Ampliar o número de leitos de internação e de terapia intensiva de acordo com a oferta e a demanda;
- Ação Nº 5 - Articular com os pontos da rede e outros pontos de atenção à saúde, a construção de fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência, ordenando fluxos por meio de Centrais de Regulação Médica de Urgências e complexos reguladores;
- Ação Nº 6 - Implantar rede informatizada em todos os pontos da RUE permitindo o gerenciamento e operacionalização das funções da regulação, controle de acesso dos usuários e aperfeiçoamento da hierarquização dos serviços de forma integrada e efetiva;
- Ação Nº 7 - Fortalecer o Núcleo Interno de Regulação (NIR) junto a rede de atenção hospitalar.

DIRETRIZ Nº 17 - Ampliação e qualificação da atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 17.1 - Qualificar o acesso da população às ações e serviços na Atenção Secundária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e ampliar os oito hospitais municipais	Número de hospitais municipais reformados e ampliados	0			2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaboração das plantas de arquitetura;

Ação Nº 2 - Realização de licitação Execução das reformas/ampliações;

Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos e mobiliários;

OBJETIVO Nº 17.2 - Aumentar o acesso da população à Rede de Reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 100% até 2021, a oferta de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção, garantido critérios de qualidade e priorização da demanda, com avaliação periódica e execução de ajustes antropométricos	Percentual de oferta de órteses e próteses e demais produtos	0			100,00	40,00	Percentual	30,00	75,00

Ação Nº 1 - Criar e difundir protocolos de priorização para dispensação de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção no âmbito da saúde.

OBJETIVO Nº 17.3 - Fortalecer a integração de todos os pontos de atenção da rede, implementando o prontuário eletrônico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Integrar até 2021, 100% os recursos de sistemas de informação da saúde em rede, com dados atualizados sobre o atendimento às pessoas com deficiência, o estado de funcionalidade e incapacidade, nos três níveis de complexidade na saúde (básica, média e alta complexidade) coletados por meio do Prontuário Eletrônico.	Percentual de implantação do projeto do Prontuário eletrônico de equipamentos de saúde	0			100,00	0,00	Percentual	50,00	0

Ação Nº 1 - Implantação do Prontuário eletrônico, único, para a rede SMS;

Ação Nº 2 - Qualificar os relatórios de saída no prontuário eletrônico;

Ação Nº 3 - Ampliar o acesso das informações/relatório prontuário para os profissionais de saúde;

DIRETRIZ Nº 18 - Fortalecimento do sistema de apoio diagnóstico e terapêutico às redes de atenção à saúde.

OBJETIVO N° 18.1 - Ampliar e qualificar o acesso dos usuários aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 100% dos exames programados realizados em tempo oportuno	Percentual de exames com TAT (1) em conformidade (2)	0			100,00	97,00	Percentual	98,00	101,03

Ação N° 1 - Percentual de exames com TAT (1) em conformidade (2).

DIRETRIZ N° 19 - Consolidar a política de atenção à saúde da população LGBT.**OBJETIVO N° 19.1 - Promover a articulação das políticas públicas afirmativas, considerando as diferentes ações nos territórios regionais na perspectiva da Atenção e Promoção da Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar de forma integral até 2021, a política de atenção a população LGBT, com suporte em 05 ações estratégicas	Percentual de capacitação	0			100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação N° 1 - Capacitar os profissionais para atendimento da população LGBT nos equipamentos de saúde, dos 3 níveis de atenção.									
2. Reduzir o tempo na fila de espera de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) ambulatorial no Programa de Órtese e Prótese com Reabilitação Física.	Percentual de redução do tempo na fila de espera	0			10,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação N° 1 - Promoção de acesso às Órteses, Próteses e Meios auxiliares de locomoção (OPM) ambulatorial às pessoas com Deficiências.									
3. Implementar a Política Municipal de Saúde da População Negra	Política implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação N° 1 - Iniciar a elaboração, intersetorialmente, o Plano Operativo Municipal que institui a PMSPN									
4. Implantar Rede Municipal de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Rede Municipal de Cuidados à Pessoa com Deficiência implantada	0			1	0	Número	0	0

Ação N° 1 - Estabelecimen to da Rede Municipal de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

DIRETRIZ N° 20 - Implementação do sistema de apoio às redes de atenção à saúde através da assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 20.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de assistência farmacêutica e promover o aperfeiçoamento dos farmacêuticos da rede municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de câmara fria, empilhadeira e climatização do galpão.	Percentual de compras dos itens padronizados por todas as redes de atenção, adquiridos de forma padronizada.	0			100,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Elaboração, implantação e implementação da Política de Assistência Farmacêutica no município de Fortaleza;									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de ações de boas práticas de estocagem, garantindo a qualidade dos medicamentos, das dietas, dos Materiais Médico Hospitalares e Odontológicos;									
Ação Nº 3 - Publicar REMUME – Relação Municipal de Medicamentos;									
Ação Nº 4 - Padronização dos Itens;									
Ação Nº 5 - Definição de competências CELAF/COHES/CESECO;									
Ação Nº 7 - Criação de comissão de parecer técnico.									
Ação Nº 6 - Elaboração e revisão de POPs;									
2. Aumentar o número de UAPS com serviços de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.	Número de UAPS com serviços de FC e AF implantados.	0			95	17	Número	0	0
Ação Nº 1 - Programação baseada em necessidade das linhas prioritárias;									
Ação Nº 2 - Educação permanente dos prescritores nos protocolos clínicos									
3. Aumentar o número de UAPS com serviços de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.	Percentual de prescrições de acordo com os protocolos clínicos do município.	0			100,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o número de Farmacêutico para os serviços de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica nas Unidades de Atenção Primária à Saúde;									
Ação Nº 2 - Programação baseada em necessidade das linhas prioritárias;									
4. Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com dispensação de medicamentos do Programa Farmácia Viva	Número de Unidades com dispensação de Medicamentos Fitoterápicos	0				13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com dispensação de medicamentos do Programa Farmácia Viva;									
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos para produção de fitoterápicos;									
Ação Nº 3 - Parceria com instituições de ensino.									
5. Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com dispensação de medicamentos do Programa Farmácia Viva	Percentual de hortos implantados no território das UAPS e CAPS	0			50,00	10,00	Percentual	2,00	20,00
Ação Nº 1 - Criação de grupos comunitários para manutenção dos hortos.									

DIRETRIZ Nº 21 - Acesso da população às ações e serviços de saúde especializada com qualidade.

OBJETIVO N° 21.1 - Organizar o serviço de atenção especializada de forma regionalizada, que atenda as necessidades da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 06 Policlínicas até 2021.	Nº de policlínicas implantadas no prazo estabelecido	0			1	1	Número	2,00	200,00

Ação N° 1 - Realizar estudo e/ou pesquisas relacionadas à atenção especializada

Ação N° 2 - Fazer aquisição de equipamentos imobiliários;

DIRETRIZ N° 22 - Fortalecer mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde.**OBJETIVO N° 22.1 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde com qualidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a avaliação da prestação de serviços e do financiamento na área da atenção especializada	Proporção de avaliações dos serviços de saúde realizadas	0			95,00	50,00	Proporção	90,00	180,00

Ação N° 1 - Iniciar implantação de sistema com incorporação de tecnologia de informação para monitoramento e avaliação da prestação de serviços, contratos e financiamento;s correlatos

Ação N° 2 - Ampliar e capacitar a equipe de forma qualificada e permanente;

Ação N° 3 - Manter atualizado o CNES das unidades de saúde que atendem ao SUS.

2. Implantar Sistema de Informação para a Gestão em Saúde	Percentual de Integração entre Sistemas implantados	0			100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
---	---	---	--	--	--------	-------	------------	-------	--------

Ação N° 1 - Mapear sistemas de informação da SMS;

Ação N° 2 - Definir indicadores estratégicos de cada sistema de informação.

3. Ampliar o percentual do número de processos da auditoria concluídos	Razão do número de processos da auditoria concluídos por competência e processos demandados	0			100,00	0,95	Razão	0,70	73,68
--	---	---	--	--	--------	------	-------	------	-------

Ação N° 1 - Catalogar os processos e controlar os prazos de conclusão.

4. Auditar a qualidade dos serviços ofertados nas unidades próprias e complementares de saúde do município em 80% até 2021	Razão do número de unidades de saúde próprias e complementares auditadas pelo total de unidades próprias e complementares de saúde municipais existentes	0			80,00	20,00	Razão	5,00	25,00
--	--	---	--	--	-------	-------	-------	------	-------

Ação N° 1 - Ampliar a equipe em 50% de forma multiprofissional (contador, analista de sistema, médico – priorizando as áreas de oncologia, traumatologia, cardiologia e cirurgia geral), enfermeiro, nutricionista, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta e administrador;

Ação N° 2 - Iniciar a reestruturação do Sistema Municipal de Auditoria em conformidade com o Sistema Nacional de Auditoria.

5. Implementar a regulação de serviços de média e alta complexidade pelo complexo regulador em tempo real, até 100% em 2021	Proporção de serviços de média e alta complexidade regulados pelo complexo regulador em relação ao total de serviços de média e alta complexidade que atendem ao SUS	0			100,00	60,00	Proporção	60,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	-------	-----------	-------	--------

Ação N° 1 - Ampliar a equipe em 50% de forma multiprofissional (contador, analista de sistema, médico – priorizando as áreas de oncologia, traumatologia, cardiologia e cirurgia geral), enfermeiro, nutricionista, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta e administrador;

Ação N° 2 - Reestruturar o Sistema Municipal de Auditoria em conformidade com o Sistema Nacional de Auditoria até 2021.

6. Monitorar e avaliar 100% dos contratos de serviços de saúde	Proporção de serviços de saúde contratualizados com relação ao total de serviços de saúde que atendem ao SUS	0			100,00	100,00	Proporção	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Concluir o novo chamamento público para a contratualização dos serviços hospitalares e ambulatoriais complementares ao SUS;									
Ação Nº 2 - Contratualizar unidades hospitalares públicas;									
Ação Nº 3 - Implantar comissões de acompanhamento dos serviços de saúde da rede complementar contratualizados;									
Ação Nº 4 - Implantar comissões de acompanhamento dos serviços hospitalares contratualizados por meio do PCEP;									
Ação Nº 5 - Implantar comissões de acompanhamento dos serviços hospitalares municipais contratualizados;									
Ação Nº 6 - Implantar comissões de acompanhamento dos serviços hospitalares públicos federais contratualizados.									
7. Redução de internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de internações sensíveis à atenção básica em relação às internações gerais	0			10,00	18,00	Proporção	20,50	113,89
Ação Nº 1 - Dotar a atenção básica de informações relativas às internações por condições sensíveis.									
OBJETIVO Nº 22.2 - Captar recursos com base nas necessidades de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender até 2021 80% das solicitações de habilitação	Proporção do serviços habilitados	0			80,00	20,00	Proporção	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Iniciar processo de discussão sobre implantação de escritório de projetos.									

DIRETRIZ Nº 23 - Fortalecimento do intercâmbio de informações entre Gestão/ Ouvidoria/ Usuários, alinhando procedimentos, fluxos e prazos de respostas, otimizando a qualidade dos serviços ofertados.

OBJETIVO N° 23.1 - Melhoria dos serviços oferecidos pela Prefeitura e aprimoramento da Gestão de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 06 Ouvidorias em saúde até 2021	Números de Ouvidorias implantadas/ ano	0				3	Número	3,00	100,00
Ação N° 1 - Realização de processo seletivo interno para a implantação de 06 Ouvidorias, nas Policlínicas e IPM.									
2. Realizar 64 Encontros com gestores/ profissionais de saúde/Ouvidores, até 2021	Número de encontros realizados com gestores/profissionais de saúde/ ouvidores/ ano	0			16	16	Número	16,00	100,00
Ação N° 1 - Número de encontros realizados com gestores/profissionais de saúde/ ouvidores/ ano.									
3. Realizar 24 Encontros com Gerentes dos Postos de saúde/ Coordenadores regionais/Conselhos locais, até 2021	Número de Encontros com Gerentes de Postos de Saúde, Coordenadores Regionais e Conselhos locais	0			6	6	Número	9,00	150,00
Ação N° 1 - Divulgar os serviços da Ouvidoria, atribuições, fluxos das demandas e parceria com os Conselhos locais.									
4. Participação dos Ouvidores em 04 cursos de capacitação e/ou eventos/ANO	Números de participação dos Ouvidores nos cursos de capacitação em Ouvidoria da Saúde e/ou eventos afins/ano	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação N° 1 - Parceria com o Ministério da Saúde/ Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/ SESA/ Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza/ Associação Brasileira de Ouvidores.									

DIRETRIZ N° 24 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde no município de Fortaleza.**OBJETIVO N° 24.1 - Organizar a Gestão da Vigilância em Saúde no âmbito municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar a Coordenadoria de Vigilância em Saúde nas 07 Coordenadorias Regionais de Saúde até 2021	Número de Coordenadorias de Vigilância em Saúde descentralizadas	0				3	Número	3,00	100,40
Ação N° 1 - Implantação de um Grupo de Trabalho para desenvolver ações de implantação das Coordenadorias de Vigilância em Saúde nas Regionais.									
2. Implantar 136 Salas de Situação (COVIS, UAPS - ver APS, UPAs, Policlínicas e Hospitais) integradas com os sistemas de informação em saúde até 2021	Número de salas de situação implantadas	0				40	Número	22,00	355,00
Ação N° 1 - Definição da logística para o funcionamento das salas de situação, no âmbito central, regional e local;									
Ação N° 2 - Educação Permanente para gestores, trabalhadores e responsáveis pelas Sala de Situação;									
Ação N° 3 - Sensibilizar as ESF e AVISAs;									
Ação N° 4 - Integrar os sistemas de informação.									
3. Implantar 136 Salas de Situação (COVIS, UAPS - ver APS, UPAs, Policlínicas e Hospitais) integradas com os sistemas de informação em saúde até 2021	Proporção de notificações de agravos acompanhados na sala de situação, em tempo oportuno	0			90,00	30,00	Proporção	40,00	133,33

Ação Nº 1 - Definição da logística para o funcionamento das salas de situação, no âmbito central, regional e local;									
Ação Nº 2 - Educação Permanente para gestores, trabalhadores e responsáveis pelas Sala de Situação;									
Ação Nº 3 - Sensibilizar as ESF e AVISAs;									
Ação Nº 4 - Integrar os sistemas de informação.									
4. Executar 100 processos formativos de vigilância em saúde para profissionais de saúde e da rede intersetorial, até 2021	Número de processos formativos realizados	0			20	20	Número	60,00	300,00
Ação Nº 1 - Realização de processos formativos em vigilância ambiental, sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador para os profissionais de saúde e áreas afins numa perspectiva integrada.									
5. Organizar 12 boletins eletrônicos, com temáticas relacionadas a Vigilância em Saúde, até 2021	Número de informativos organizados	0			3	3	Número	6,00	200,00
Ação Nº 1 - Criação de uma comissão intrasetorial para acompanhar a organização, o monitoramento e a avaliação do informativo quadrimestral.									
6. Finalizar em até 80% os processos administrativos de aquisição de equipamentos e material permanente, até 2021	Percentual de processos finalizados	0			20,00	20,00	Percentual	40,00	200,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento através da sala de situação, dos trâmites para celeridade e conclusão dos processos de aquisição de insumos, equipamentos e material permanente.									
7. Executar 80% dos investimentos da vigilância em saúde pela fonte 0900 (Fonte: Fundo Nacional de Saúde)	Percentual de execução dos recursos investidos nas Ações de Vigilância	0			10,00	30,00	Percentual	60,00	200,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento e avaliação da execução orçamentária financeira do Programa;									
Ação Nº 2 - Otimização dos recursos previstos nos orçamentos anuais.									
8. Ampliar as equipes técnicas de trabalho em todos os componentes da Vigilância em Saúde, totalizando 20 profissionais até 2021	Número de equipes técnicas ampliadas	0			5	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaboração de um plano de ação fundamentado nas demandas de cada componente.									
9. Elaborar o Código Sanitário Municipal em 2019	Código sanitário elaborado	0				0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Criação e publicação, por meio de Portaria, de um grupo de trabalho para elaboração da proposta do Código Sanitário;									
10. Realizar a II Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, em 2021	Número de Conferências realizadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituição de uma comissão de trabalho, através de portaria, para conduzir o processo de planejamento, acompanhamento e avaliação da Conferência.									

DIRETRIZ Nº 25 - Aprimoramento da capacidade de respostas às emergências em Saúde Pública.

OBJETIVO N° 25.1 - Fortalecer as ações de vigilância das emergências em saúde pública.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar oportunamente 100% das emergências em saúde pública	Percentual de emergência em saúde pública investigadas oportunamente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 4 - Elaboração de relatórios de acompanhamento das emergências em saúde pública;

Ação N° 1 - Criação de formulários online específicos para oportunizar a notificação das Emergências em saúde pública;

Ação N° 2 - Realização de capacitações de equipes para notificar e investigar oportunamente surtos de relevância municipal e outras emergências em saúde pública;

Ação N° 3 - Criação de protocolos para padronizar as rotinas de investigação das emergências em saúde pública;

Ação N° 5 - Monitoramento das emergências em saúde pública nos finais de semana e feriados.

DIRETRIZ N° 26 - Proteção à saúde individual e coletiva da mulher e da criança.

OBJETIVO N° 26.1 - Fortalecer as ações de vigilância Epidemiológica do óbito infantil e fetal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 70% de investigação dos óbitos infantis e fetais até o ano de 2021	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	0			70,00	62,50	Percentual	75,80	121,28

Ação N° 1 - Monitoramento semanal do SIM para oportunizar o início e conclusão da investigação de óbito infantil e fetal, considerando a integração das bases de dados.

Ação N° 2 - Implantação de ferramenta online para facilitar o fluxo de dados entre os profissionais da vigilância epidemiológica;

Ação N° 3 - Capacitação de profissionais da Atenção da Primária em Saúde para investigação oportuna domiciliar;

Ação N° 4 - Capacitação com os profissionais responsáveis pela investigação de óbito nos hospitais para investigação oportuna e qualificada.

OBJETIVO N° 26.2 - Fortalecer as ações de vigilância Epidemiológica do óbito materno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar oportunamente 100% dos óbitos maternos	Percentual de óbitos maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Monitoramento semanal do SIM para oportunizar o início e conclusão da investigação de óbito materno;

Ação N° 2 - Implantação de ferramenta online para facilitar o fluxo de dados entre os profissionais da vigilância epidemiológica e saúde da mulher;

Ação N° 3 - Capacitação de profissionais da Atenção da Primária em Saúde para investigação oportuna da investigação domiciliar;

Ação N° 4 - Capacitação com os profissionais responsáveis pela investigação de óbito para investigação oportuna e qualificada.

OBJETIVO N° 26.3 - Fortalecer as ações de vigilância Epidemiológica da sífilis (congenita e gestante).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar o seguimento de 100% das gestantes com sífilis	Percentual de gestantes com sífilis monitorada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Monitoramento do seguimento das gestantes diagnosticadas com Sífilis nas unidades básicas de Saúde de Fortaleza;

Ação N° 2 - Integração dos dados registrados no prontuário eletrônico com os dados do Sinan net;

Ação N° 3 - Revisão do cartão de acompanhamento da gestante, convertendo – o para a modalidade eletrônica e online permitindo aos profissionais das maternidades acesso aos dados da gestante com Sífilis.

DIRETRIZ N° 27 - Aprimoramento da capacidade de informação e análise das DCNT.

OBJETIVO Nº 27.1 - Fortalecer as ações de vigilância e análise das doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias ;DCNT.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Vigilância epidemiológica de DCNT na rotina de 20 estabelecimentos de saúde até 2021	Número de estabelecimentos de saúde com vigilância de DCNT implantada	0			5	5	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantação de programas intersetoriais para fortalecimento da vigilância de DCNT;

Ação Nº 2 - Integração dos bancos de dados do SIH-com prontuário eletrônico;

Ação Nº 3 - Registro de Câncer de Base Populacional;

Ação Nº 4 - Fomento de pesquisas sobre fatores de risco para DCNT em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

OBJETIVO Nº 27.2 - Fortalecer as ações de vigilância e análise da morbimortalidade por causas externas (violentas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar as rotinas de vigilância epidemiológica das causas externas violentas para 20 estabelecimentos de saúde	Número de Ações educativas promovidas	0			5	5	Número	17,00	340,00

Ação Nº 1 - Implantação de programas intersetoriais para fortalecimento da vigilância de causas externas.

Ação Nº 2 - Promoção de ações educativas em articulação com o Comitê Interinstitucional para acompanhamento do Projeto Vida no Trânsito/Fortaleza;

OBJETIVO Nº 27.3 - Intensificar as ações de vigilância e análise da violência interpessoal e autoprovocada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de estabelecimentos que realizam vigilância de violência interpessoal e autoprovocada de 49 em 2017 para 150 até 2021	Número de estabelecimentos com vigilância de violência interpessoal e autoprovocada	0			25	26	Número	73,00	280,77

Ação Nº 1 - Implantação /implementação de Núcleos Regionais de Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura de Paz;

Ação Nº 2 - Ampliação do número de Comissões de Maus Tratos na Rede Municipal de Saúde;

Ação Nº 3 - Implantação da notificação intersetorial em unidades escolares e de assistência social e outros;

Ação Nº 4 - Implantação de fluxos, protocolos e linha de cuidados por ciclo de vida e vulnerabilidade.

DIRETRIZ Nº 28 - Aprimoramento da capacidade de respostas às emergências em Saúde Pública.

OBJETIVO Nº 28.1 - Identificar os possíveis fatores condicionantes do óbito por Arboviroses para evitar a ocorrência de outros óbitos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Notificar e investigar oportunamente 100% dos óbitos por arboviroses	Percentual de óbitos por arboviroses investigados oportunamente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Transformação do protocolo de investigação de óbitos por arboviroses de manual para eletrônico e online;									
Ação Nº 2 - Capacitação de equipes da Atenção Primária para realização oportuna da investigação domiciliar relativa aos óbitos por arboviroses;									
Ação Nº 3 - Capacitação de equipes das Regionais de Saúde e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia para realização oportuna da investigação hospitalar (prontuário) relativa aos óbitos por arboviroses;									
Ação Nº 4 - Produção e apresentação de relatório com os fatores condicionantes dos óbitos por arboviroses.									

DIRETRIZ Nº 29 - Fortalecimento da Vigilância Sanitária Municipal, visando à prevenção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e proteção à saúde.**OBJETIVO Nº 29.1 - Reorganizar a Gestão da Vigilância Sanitária no âmbito municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 01 Sistema de licenciamento sanitário online para as atividades de alto risco, classificadas conforme legislação vigente	Número de licenças sanitárias de alto risco emitidas online	0				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de licenças sanitárias de alto risco emitidas online.									
2. Implantar / implementar 01 Sistema de informação em Vigilância Sanitária	Número de serviços sanitários contemplados	0				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de serviços sanitários contemplados.									
3. Harmonizar 100% da Fiscalização sanitária por meio da publicação de portarias municipais	Percentual de legislações elaboradas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematização de legislação e literatura existentes sobre a temática;									
Ação Nº 2 - Criação de uma comissão para elaboração de legislação com profissionais da área;									
Ação Nº 3 - Regulamentação da legislação de harmonização da fiscalização sanitária.									
4. Capacitar 100% dos gestores e responsáveis técnicos das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) quanto às normas sanitárias vigentes	Percentual de gestores e responsáveis técnicos capacitados quanto às normas sanitárias vigentes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematização de ações de Educação Permanente no campo das demandas da Vigilância Sanitária.									
5. Ampliar de 40 para 120 até 2021, o número de produtos monitorados pós mercado sujeitos ao controle da Vigilância Sanitária	Número de produtos monitorados pos mercado	0			120	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de reuniões para pactuação das atividades a serem desenvolvidas pelos laboratórios credenciados									
Ação Nº 2 - Fomento da fiscalização da Agefis para a coleta de amostras de acordo com o planejamento.									

6. Realizar em 100% as ações de educação sanitária para a população e setor regulado, alinhadas ao plano de ação da Vigilância Sanitária	Percentual de execução das ações educativas programadas para a população e setor regulado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de workshops para disseminação de conhecimento em relação às normas sanitárias;									
Ação Nº 2 - Divulgação de informações relacionadas à VISA no canal de comunicação da VISA/Canal Saúde;									
Ação Nº 3 - Descentralização de material educativo nas áreas de atuação de Vigilância Sanitária (Projeto Cidadão Vigilante).									
7. Acompanhar/ avaliar 100% do cumprimento pela Agência de Fiscalização de Fortaleza da matriz de fiscalização sanitária	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em consonância com a matriz de fiscalização	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento da realização das inspeções sanitárias conforme periodicidade pactuada na matriz de fiscalização, através dos sistemas de informação existentes.									
8. Atender 100% das denúncias de Vigilância Sanitária	Percentual de denúncias atendidas de Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Integração das demandas de fiscalização oriundas do Ouvidor SUS ao sistema de informação de fiscalização da AGEFIS (Fiscalize).									
Ação Nº 1 - Direcionamento das denúncias de acordo com a prioridade e em sintonia com a Vigilância da Saúde do Trabalhador para a Agência de Fiscalização de Fortaleza;									
OBJETIVO Nº 29.2 - Avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% dos seis grupos de ações de vigilância sanitária	Percentual de atividades realizadas em consonância com os grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de ações balizadas nos seis grupos, focadas na redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.									

DIRETRIZ Nº 30 - Fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

OBJETIVO Nº 30.1 - Desenvolver as ações de saúde do trabalhador na rede de atenção e vigilância na área de abrangência do CEREST Regional Fortaleza.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar pelo CEREST 240 consultas anuais especializadas em saúde do trabalhador para a rede municipal e sindicatos de classes, visando à investigação de nexos do adoecimento com o trabalho	Número de consultas especializadas em saúde do trabalhador realizadas	0			240	240	Número	250,00	104,17
Ação Nº 1 - Aperfeiçoamento da ambiência do CEREST para acolhimento dos trabalhadores na perspectiva da consulta;									
Ação Nº 2 - Inserção da agenda dos profissionais (médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e psicólogo) no prontuário eletrônico;									
Ação Nº 3 - Implementação de ações de proteção à saúde dos trabalhadores formais e informais na Rede de Atenção;									
Ação Nº 4 - Encaminhamento do trabalhador adoecido pelo trabalho a outros serviços da REDE SUS.									
2. Atender em 100% os pontos de atenção da rede de saúde e sindicatos, na rotina de divulgação das ações do Cerest, até 2021	Percentual dos pontos de atenção da rede e sindicatos contemplados com a divulgação das ações do CEREST	0			10,00	30,00	Percentual	32,00	106,67

Ação Nº 1 - Promoção de ações de divulgação da natureza e competência do CEREST em todos os pontos da rede de atenção à saúde e sindicatos de classes.

3. Ampliar em 50% as notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN, até 2021, na área de abrangência do cerest regional	Percentual de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho realizadas	0			15,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realização de inspeções nos ambientes de trabalho;

Ação Nº 2 - Investigação dos casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

OBJETIVO Nº 30.2 - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar em 95% o campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			95,00	95,00	Proporção	88,50	93,16

Ação Nº 1 - Definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.

OBJETIVO Nº 30.3 - Operacionalizar o processo de educação permanente relativa à saúde do trabalhador para os trabalhadores da rede SUS na área de abrangência do CEREST Regional Fortaleza e Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 120 processos formativos nos pontos da rede de atenção à saúde focados na temática da Vigilância em Saúde do Trabalhador, até 2021	Nº de processos formativos realizados nos pontos da rede na temática da Vigilância em Saúde do Trabalhador	0			30	30	Número	47,00	156,67

Ação Nº 1 - Promoção de ações de formação para gestores, profissionais e conselheiros das Redes temáticas de atenção, nas seguintes temáticas: Saúde do trabalhador do SUS, transtornos mentais relacionados ao trabalho, notificação de doenças e acidentes e protocolo de LER/DOR.

OBJETIVO Nº 30.4 - Estruturar a Vigilância em Saúde do Trabalhador, com a ampliação da rede de informação em Saúde do Trabalhador na Área de Abrangência do CEREST Regional Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar unidades sentinelas em Vigilância em Saúde do Trabalhador passando de 4 em 2017 para 12 até 2021	Número de Unidades Sentinelas implantadas	0			2	2	Número	6,00	300,00

Ação Nº 1 - Elaboração de um Plano de ação para as novas unidades sentinelas implantadas.

OBJETIVO Nº 30.5 - Fortalecer a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) na área de abrangência do CEREST Regional Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 04 encontros da Rede de Atenção Integral de ST até 2021	Nº de encontros realizados da RENAST	0			1	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - Promoção de encontros temáticos com a RENAST da área de abrangência do CEREST Regional Fortaleza.

OBJETIVO Nº 30.6 - Municipalizar o CEREST Regional Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Municipalizar o CEREST Regional Fortaleza em 2020	Nº de CEREST implantado municipalizado	0				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pactuação em CIB a Municipalização do CEREST Regional em Fortaleza.									

DIRETRIZ Nº 31 - Fortalecimento da política de promoção em saúde do trabalhador e da trabalhadora do SUS.

OBJETIVO Nº 31.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência à saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar em 114 unidades de saúde municipais (UAPS e UPAs) as ações em saúde do trabalhador, até 2021	Número de UAPS e UPAs com ações de Saúde do Trabalhador implementadas	0			30	28	Número	31,00	110,71
Ação Nº 1 - Elaboração de relatórios oriundos das inspeções do ambiente de trabalho;									
Ação Nº 2 - Capacitação de profissionais da ESF, ACE, educadores e mobilizadores, em saúde do trabalhador, para identificação dos riscos ocupacionais e construção do mapa de risco setorial e territorial;									
Ação Nº 3 - Instituição de comissões com apoio matricial;									
Ação Nº 4 - Construção do plano local em saúde do trabalhador nas UAPs e UPAs.									

DIRETRIZ Nº 32 - Fortalecimento da Política de Saúde Ambiental de Fatores Não Biológicos no município de Fortaleza, visando a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das Ações de Promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 32.1 - Desenvolver as Ações de Vigilância em Saúde Ambiental de Fatores Não Biológicos no município de Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a equipe com aquisição de 01 profissional especializado, vinculado a área de competência	Número de profissionais especializados contratados	0				1	Número	0	0
Ação Nº 1 - 2482									

OBJETIVO Nº 32.2 - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas em consonância com a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar análise em 80% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			80,00	80,00	Proporção	81,25	101,56
Ação Nº 1 - Reestruturação do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano.									

DIRETRIZ Nº 33 - Fortalecimento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde, por meio das ações de promoção e vigilância ambiental.

OBJETIVO Nº 33.1 - Desenvolver pesquisa entomológica para predição de risco de epidemia (Arboviroses) e adoção de estratégias para controle vetorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 3 (três) Levantamentos de Índice Rápido Amostral (LIRA) de Aedes aegypti por ano	Número de LIRAS realizados/ ano	0			3	3	Número	4,00	133,33

Ação Nº 1 - Realização de pesquisa das formas imaturas (larvas e pupas) nos imóveis conforme metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde;

Ação Nº 2 - Avaliação dos resultados e indicadores entomológicos para direcionamento das atividades.

OBJETIVO Nº 33.2 - Fortalecer o processo de territorialização dos Agentes de Controle de Endemias junto à Atenção Primária com fins de potencializar as ações do controle vetorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gerenciar as ações de Controle Vetorial e pesquisa entomológica desenvolvida pelos ACE no território ao final de cada ciclo de visitas domiciliares	Número de ações de controle vetorial avaliadas	0			4	4	Número	6,00	150,00

Ação Nº 1 - Monitoramento da distribuição espacial das doenças transmissíveis por vetores.

Ação Nº 2 - Promoção de reuniões com os profissionais de saúde do território para avaliação de ações e planejamento das estratégias de trabalho em campo;

2. Realizar 100% de inspeção quinzenal em imóveis classificados como Pontos Estratégicos	Percentual de inspeções realizadas no quantitativo de PE existentes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realização de visita quinzenal aos locais classificados como PE;

Ação Nº 2 - Inserção da AGEFIS (Agencia Fiscalizadora) e VISA (Vigilância sanitária) nos locais com persistência de focos;

Ação Nº 3 - Gerenciamento do controle químico com aplicação residual de inseticida quando necessário e controle larvário com aplicação de produtos biológicos na forma espacial e focal.

OBJETIVO Nº 33.3 - Aplicar a estratégia de qualificação de áreas de maior risco para incidência das arboviroses e infestação predial para maior precisão das ações de controle.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar 100% das áreas do município de Fortaleza	Percentual de áreas de maior risco qualificadas	0			100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00

Ação Nº 1 - Estratificação das áreas de risco por meio dos indicadores entomoepidemiológicos.

OBJETIVO Nº 33.4 - Fortalecer o Monitoramento da infestação por meio de armadilhas de ovitrapas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instalar 400 armadilhas de ovitrapas em áreas prioritárias e de baixa infestação	Número de armadilhas de ovitrapas instaladas em áreas prioritárias e de baixa infestação	0				300	Número	428,00	142,67

Ação Nº 1 - Instalação de ovitrapas nas localidades de baixa infestação e/ou áreas prioritárias para monitoramento.

OBJETIVO Nº 33.5 - Desenvolver ações de controle vetorial para redução de infestação e prevenção das arboviroses com a finalidade de reduzir a dispersão viral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% de visitas domiciliares, dos casos notificados no prontuário eletrônico até 2021	Percentual de visitas domiciliares dos casos notificados no prontuário eletrônico	0			100,00	80,00	Percentual	92,00	115,00

Ação Nº 1 - Viabilizar o acesso do supervisor ao sistema do prontuário eletrônico.

OBJETIVO Nº 33.6 - Fortalecer as ações de mobilização social e educação em vigilância ambiental no território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Otimizar em 75% até 2021, do tempo efetivo de trabalho do supervisor em atividades de supervisão direta e indireta as ações de campo no controle vetorial	Proporção de horas de supervisão das ações de campo no controle vetorial, em relação as horas trabalhadas	0			75,00	60,00	Proporção	240,00	400,00

Ação Nº 1 - Capacitação de supervisores em atividades de supervisão direta e indireta as ações de campo no controle vetorial.

2. Implantar 168 Brigadas de agentes Voluntárias contra o Aedes aegypti por ano	Número de Brigadas de Agentes Voluntários a serem implantadas	0			168	168	Número	82,00	48,81
---	---	---	--	--	-----	-----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Implantação de Brigadas em instituições públicas e privadas.

3. Realizar 72 Operações Quintais Limpos/ ano para remoção de potenciais criadouros e recicláveis	Número de operações Quintais Limpos realizadas	0			72	72	Número	50,00	69,44
---	--	---	--	--	----	----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realização de Operações Quintais Limpos nos bairros de maior prevalência do Aedes Aegypti conforme dados epidemiológicos e entomológicos;

Ação Nº 2 - Realização de ações educativas de mobilização com foco na prevenção e controle das arboviroses nos territórios (exposição com maquetes, oficinas e palestras, gincanas nas escolas, passeatas, visitas domiciliares, pedágios, dentre outros).

OBJETIVO Nº 33.7 - Desenvolver ações para reduzir o número de reservatórios caninos e controlar a população de flebotomíneos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 60 % o número de reservatórios caninos até 2021	Percentual de redução do número de reservatórios caninos até 2021	0			15,00	15,00	Percentual	48,00	320,00

Ação Nº 1 - Mapeamento, identificação e intervenção na população canina.

2. Realizar o controle da população vetorial em 100% dos casos humanos notificados	Percentual dos casos humanos notificados no controle da população vetorial	0			80,00	80,00	Percentual	35,00	43,75
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realização de DPP e confirmação com teste de ELISA os soros reagentes;

Ação Nº 2 - Prevenção, controle e intensificação das ações em áreas identificadas como risco para leishmaniose.

OBJETIVO Nº 33.8 - Identificar o índice de positividade canina nos bairros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar exames de diagnóstico da Leishmaniose visceral canina em 100% das áreas de transmissão intensa e moderada	Percentual de áreas cobertas na realização de exames de diagnóstico da Leishmaniose visceral canina	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	999,99
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Exame dos cães das áreas de transmissão intensa e moderada;

Ação Nº 2 - Realização de controle químico e manejo ambiental nas áreas de ocorrência de casos humanos.

2. Eutanasiar 100% dos animais recebidos ou recolhidos soro reagente para leishmaniose visceral	Percentual de animais eutanasiados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Eutanasiar 100% dos animais recebidos ou recolhidos soro reagente para leishmaniose visceral

OBJETIVO Nº 33.9 - Desenvolver ações de controle da leptospirose e de outros agravos ocasionados por roedores por meio de desratização e antirratização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar e desratizar em 100% as áreas dos casos notificados de Leptospirose e agressões por roedores	Percentual de áreas investigadas e desratizadas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Investigação e desratização em áreas de transmissibilidade e de agressões por roedores.

OBJETIVO Nº 33.10 - Reduzir a população de roedores em áreas vulneráveis na cidade de Fortaleza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 70% a população de roedores nas áreas vulneráveis da cidade	Percentual da população de roedores reduzida	0			70,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Identificação das áreas de risco com procedimentos de desratização e antirratização.

OBJETIVO Nº 33.11 - Desenvolver ações de Manejo Ambiental, controle químico e biológico para redução dos acidentes por animais peçonhentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 30% o número de acidentes por animais peçonhentos na cidade de Fortaleza	Percentual de acidentes reduzidos por animais peçonhentos	0			30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00

Ação Nº 1 - Inspeção, manejo ambiental, controle químico e biológico.

2. Atender em 100% a demanda da população por serviços inerentes ao controle das zoonoses	Percentual de demandas atendidas da população por serviços inerentes ao controle das zoonoses	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Identificação e encaminhamento das demandas para resolução de acordo com o órgão competente.

OBJETIVO Nº 33.12 - Promover ações educativas para orientar e esclarecer a população sobre as zoonoses e agravos originados pela população animal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Promover ações educativas em 70% das áreas mais vulneráveis aos problemas zoonosários na cidade de Fortaleza	Percentual de áreas contempladas com ações educativas	0			70,00	70,00	Percentual	54,00	77,14
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas através de palestras, panfletagem, oficinas, gincanas, blitz educativas, dentre outras.									
2. Reformar uma unidade de vigilância de zoonoses	Número de Unidades reformadas	0				1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Abertura do processo licitatório e acompanhamento do trâmite.									
3. Reformar 01 Laboratório para implantação do diagnóstico da raiva animal.	Número de laboratórios reformados	0				1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar e equipar o Laboratório do CCZ para implantação do diagnóstico da raiva animal.									

OBJETIVO Nº 33.13 - Desenvolver ações de controle vetorial para redução de infestação e prevenção de epidemias de Arboviroses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar visitas domiciliares, em pelo menos 4 ciclos, em 60% dos imóveis para controle das arboviroses	Número de ciclos que atingiram pelo menos 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 2 - Promoção de processos formativos de atualização das ações de prevenção e controle das arboviroses para funcionários da saúde (ACS, ACE) envolvidos no programa.									
Ação Nº 1 - Realização de visita casa a casa para identificar, eliminar possíveis criadouros e focos e prestar orientação aos proprietários dos imóveis;									

OBJETIVO Nº 33.14 - Desenvolver ações de Manejo Ambiental, controle químico e biológico para redução dos acidentes por animais peçonhentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 30% o número de acidentes por animais peçonhentos na cidade de Fortaleza.	Percentual das inspeções	0			30,00	30,00	Percentual	100,00	333,33
Ação Nº 1 - Inspeção, manejo ambiental, controle químico e biológico.									
2. Atender em 100% a demanda da população por serviços inerentes ao controle das zoonoses	Percentual de manejo das demandas espontâneas da população	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificação e encaminhamento das demandas para resolução de acordo com o órgão competente.									

DIRETRIZ Nº 34 - Promover a Vigilância em Saúde através do uso dos sistemas de Informação de Base Nacional.

OBJETIVO Nº 34.1 - Incorporação dos sistemas de Informação de base nacional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incorporar 100% dos sistemas SIS de base Nacional pela a célula CEINFA	Percentual de incorporação Sistemas de Base Nacional	0			100,00	50,00	Percentual	92,00	184,00
Ação Nº 1 - Criação de um plano de ação para o alcance da meta estabelecida.									

DIRETRIZ Nº 35 - Promover a Vigilância em Saúde através do uso dos Sistemas de Informação de Nascimentos, Agravos e Óbitos.

OBJETIVO Nº 35.1 - Aprimoramento dos sistemas de informação (de nascimentos, agravos e óbitos).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. (A): Manter a captação pelo SIM e SINASC em 100% dos nascimentos e óbitos estimados pela RIPSA.	Percentual de captação de óbitos e nascimento estimados pela RIPSA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação da rede de captação de nascimentos e óbitos estimados pela RIPSA;									
Ação Nº 2 - Qualificação dos processos de trabalho na perspectiva da redução das causas básicas de óbitos mal definidos;									
Ação Nº 3 - Reativação dos comitês de Investigação de óbitos hospitalares da rede municipal;									
Ação Nº 4 - Manutenção da captação dos nascimentos, agravos e óbitos;									
Ação Nº 5 - Descrição com fidelidade das causas básicas dos óbitos;									
Ação Nº 6 - Descrição das Causas Imediatas do Óbito (C.I.O) de óbitos por causas mal definidas;									
Ação Nº 7 - Disponibilizar para a sociedade dados para avaliação da saúde em Fortaleza.									
2. (B): Reduzir causas básicas de óbito mal definidas (de 8% para 4% do total de óbitos)	Percentual de óbitos com causa definida	0			4,00	5,00	Percentual	95,00	999,99
Ação Nº 1 - Ampliação da rede de captação de nascimentos e óbitos estimados pela RIPSA;									
Ação Nº 2 - Reativação dos comitês de Investigação de óbitos hospitalares da rede municipal;									
Ação Nº 3 - Qualificação dos processos de trabalho na perspectiva da redução das causas básicas de óbitos mal definidos									
Ação Nº 4 - Manutenção da captação dos nascimentos, agravos e óbitos;									
Ação Nº 5 - Descrição com fidelidade das causas básicas dos óbitos;									
Ação Nº 6 - Descrição das Causas Imediatas do Óbito (C.I.O) de óbitos por causas mal definidas;									
Ação Nº 7 - Disponibilizar para a sociedade dados para avaliação da saúde em Fortaleza.									
3. (C): Conhecer as Causas Imediatas dos óbitos (C.I.O) de 100% dos óbitos ocorridos nos 11 hospitais de Fortaleza	Percentual de óbitos ocorrido nos hospitais escolas	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Capacitação das Comissões de Investigação de Óbitos hospitalares para analisar as Causas Imediatas dos Óbitos (C.I.O.) em articulação com NUHEPI;									
4. (D1): Manter em 100% o TabNet-Fortaleza acessível online para a sociedade com os dados dos sistemas SIM & SINASC, com atualização diária	Percentual de atualização no Tabnet	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Construção 2018 do tabulador TABNET SINAN Fortaleza;									
Ação Nº 2 - Divulgação dos indicadores de saúde de Fortaleza obtidos nos sistemas SIM, SINAN e SINASC;									
Ação Nº 3 - Descrever as Causas Imediatas do Óbito (C.I.O) dos óbitos de causas mal definidas;									
Ação Nº 4 - Buscar, junto ao corpo técnico da SMS e Universidades, profissionais qualificados para contribuir para descrição dos principais indicadores de saúde de Fortaleza.									
5. (D2): Publicação do Livro Saúde Fortaleza em Números	Número de publicação	0				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar, junto ao corpo técnico da SMS e Universidades, profissionais qualificados para contribuir para descrição dos principais indicadores de saúde de Fortaleza.									

DIRETRIZ Nº 36 - Promover a Vigilância em Saúde através do uso dos sistemas de Informação de nascimentos e óbitos.

OBJETIVO Nº 36.1 - Aprimoramento dos sistemas de informação (de nascimentos, agravos e óbitos).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. (C2): Conhecer as Causas Imediatas dos óbitos (C.I.O) de 100% dos óbitos ocorridos nos 11 hospitais de Fortaleza	Percentual de óbitos ocorrido nos hospitais escolas	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação das Comissões de Investigação de Óbitos hospitalares para analisar as Causas Imediatas dos Óbitos (C.I.O.) em articulação com NUHEPI.									
2. (D2): Publicação do Livro Saúde Fortaleza em Números	Número de publicação	0				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar, junto ao corpo técnico da SMS e Universidades, profissionais qualificados para contribuir para descrição dos principais indicadores de saúde de Fortaleza.									

DIRETRIZ Nº 37 - Proteção ao recém-nascido (com risco de morte).**OBJETIVO Nº 37.1 - Utilizar o prontuário eletrônico como ferramenta para notificação oportuna na identificação de gestante de risco (estratégia de gestão de caso) e da notificação de nascimentos de risco de forma ágil e com fidelidade pelos sistemas de informação de nascimentos SINASC.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Captar 100% dos nascimentos vivos de risco, observados pelo SINASC em 24 horas após nascimento, com a interlocução da atenção primária	Percentual de nascidos de risco do prontuário eletrônico	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Integração da rede de comunicação do sistema estabelecendo conexões com as áreas técnicas nos territórios;									
Ação Nº 2 - Notificação de nascimentos de risco pelo Agente de Saúde Eletrônico;									
Ação Nº 3 - Inclusão de cartórios como informantes do sistema de informação de nascidos vivos (SINASC) com uso do Protocolo por Imagens;									
Ação Nº 4 - Implantação de Rotina de Envio de Documentos sobre nascimentos via Protocolo por Imagens em todos os cartórios e unidades emissoras de DN para agilizar captação, digitação e notificação de nascimentos;									
Ação Nº 5 - Ativação do Agente de Saúde Eletrônico para desencadear o acompanhamento das crianças nascidas com risco de morte através da notificação imediatamente após a digitação da DN.									
2. Captar 100% dos nascimentos vivos de risco, observados pelo SINASC em 24 horas após nascimento, com a interlocução da atenção primária	Percentual de nascidos de risco registro no SINANC	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Integração da rede de comunicação do sistema estabelecendo conexões com as áreas técnicas nos territórios;									
Ação Nº 2 - Notificação de nascimentos de risco pelo Agente de Saúde Eletrônico;									
Ação Nº 3 - Inclusão de cartórios como informantes do sistema de informação de nascidos vivos (SINASC) com uso do Protocolo por Imagens;									
Ação Nº 4 - Inclusão de cartórios como informantes do sistema de informação de nascidos vivos (SINASC) com uso do Protocolo por Imagens;									
Ação Nº 5 - Ativação do Agente de Saúde Eletrônico para desencadear o acompanhamento das crianças nascidas com risco de morte através da notificação imediatamente após a digitação da DN.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Qualificar a equipe com aquisição de 01 profissional especializado, vinculado a área de competência	1	0
	Implementar 100% das ações de gestão do trabalho até 2021	10,00	100,00

	Implementar 100% das ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde até 2021	70,00	60,00
	(C): Conhecer as Causas Imediatas dos óbitos (C.I.O) de 100% dos óbitos ocorridos nos 11 hospitais de Fortaleza	0,00	0,00
	(A): Manter a captação pelo SIM e SINASC em 100% dos nascimentos e óbitos estimados pela RIPSA.	100,00	100,00
	Incorporar 100% dos sistemas SIS de base Nacional pela a célula CEINFA	50,00	92,00
	Reduzir em 30% o número de acidentes por animais peçonhentos na cidade de Fortaleza.	30,00	100,00
	Realizar visitas domiciliares, em pelo menos 4 ciclos, em 60% dos imóveis para controle das arboviroses	4	4
	Promover ações educativas em 70% das áreas mais vulneráveis aos problemas zoonosários na cidade de Fortaleza	70,00	54,00
	Reduzir em 30% o número de acidentes por animais peçonhentos na cidade de Fortaleza	30,00	30,00
	Reduzir em 70% a população de roedores nas áreas vulneráveis da cidade	0,00	0,00
	Investigar e desratizar em 100% as áreas dos casos notificados de Leptospirose e agressões por roedores	100,00	80,00
	Realizar exames de diagnóstico da Leishmaniose visceral canina em 100% das áreas de transmissão intensa e moderada	100,00	100,00
	Reduzir em 60 % o número de reservatórios caninos até 2021	15,00	48,00
	Otimizar em 75% até 2021, do tempo efetivo de trabalho do supervisor em atividades de supervisão direta e indireta as ações de campo no controle vetorial	60,00	240,00
	100% das UAPS com tratamento ao paciente fumante	30,00	17,00
	Implementar 100% das ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde até 2021	20,00	30,00
	Captar 100% dos nascimentos vivos de risco, observados pelo SINASC em 24 horas após nascimento, com a interlocução da atenção primária	50,00	50,00
	(D2): Publicação do Livro Saúde Fortaleza em Números	0	0
	(B): Reduzir causas básicas de óbito mal definidas (de 8% para 4% do total de óbitos)	5,00	95,00
	Atender em 100% a demanda da população por serviços inerentes ao controle das zoonoses	100,00	100,00
	Reformar uma unidade de vigilância de zoonoses	1	0
	Atender em 100% a demanda da população por serviços inerentes ao controle das zoonoses	100,00	70,00
	Eutanasiar 100% dos animais recebidos ou recolhidos soro reagente para leishmaniose visceral	100,00	100,00
	Realizar o controle da população vetorial em 100% dos casos humanos notificados	80,00	35,00
	Implantar 168 Brigadas de agentes Voluntárias contra o Aedes aegypti por ano	168	82
	Realizar 72 Operações Quintais Limpos/ ano para remoção de potenciais criadouros e recicláveis	72	50
	Reformar 01 Laboratório para implantação do diagnóstico da raiva animal.	1	0
	(C): Conhecer as Causas Imediatas dos óbitos (C.I.O) de 100% dos óbitos ocorridos nos 11 hospitais de Fortaleza	0,00	100,00
	(D1): Manter em 100% o TabNet-Fortaleza acessível online para a sociedade com os dados dos sistemas SIM & SINASC, com atualização diária	0,00	100,00
	(D2): Publicação do Livro Saúde Fortaleza em Números	0	0
122 - Administração Geral	Ampliar o Percentual de execução financeira relacionada à implantação da rede	41,00	100,00
	Atingir 100% de desempenho dos serviços prestados da SMS/Ouvidoria, até 2021	40,00	80,00
	Realizar 02 Fóruns anualmente	100,00	100,00
	Resgatar as ações de grupos de Educação em Saúde em todas as UAPS.	50,00	20,00
	Implantar 06 Ouvidorias em saúde até 2021	3	3
	Integrar até 2021, 100% os recursos de sistemas de informação da saúde em rede, com dados atualizados sobre o atendimento às pessoas com deficiência, o estado de funcionalidade e incapacidade, nos três níveis de complexidade na saúde (básica, média e alta complexidade) coletados por meio do Prontuário Eletrônico.	0,00	50,00
	Ampliar o Percentual de execução financeira relacionada à implantação da rede	41,00	100,00

	Implementar uma ação de integração ensino, serviço e comunidade por semestre, a cada ano	2	2
	Realizar 64 Encontros com gestores/ profissionais de saúde/Ouvidores, até 2021	16	16
	Ampliar o percentual do número de processos da auditoria concluídos	0,95	0,70
	Manter em 100% a Regulação das Práticas de Ensino no contexto da SMS Fortaleza, ano	100,00	100,00
	Implementar 2 (duas) ações de Educação Permanente na modalidade semi-presencial ou à distância, por ano	2	8
	Realizar 24 Encontros com Gerentes dos Postos de saúde/ Coordenadores regionais/Conselhos locais, até 2021	6	9
	Participação dos Ouvidores em 04 cursos de capacitação e/ou eventos/ANO	4	4
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos de serviços de saúde	100,00	30,00
	Finalizar em até 80% os processos administrativos de aquisição de equipamentos e material permanente, até 2021	20,00	40,00
	Realizar a II Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, em 2021	0	0
301 - Atenção Básica	Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e/ou diabéticos cadastrados no Prontuário eletrônico	100,00	100,00
	Implantar a Linha de cuidado à saúde da pessoa idosa em todas as unidades de saúde	10,00	5,00
	Reduzir os óbitos de mulheres em 15%, por meio da adoção de novas tecnologias na área da saúde, até 2021	5,00	5,00
	Ampliar até 100% o acesso aos serviços especializados às mulheres de Fortaleza no climatério e terceira idade, até 2021	0,00	0,00
	Ampliar até 100% o acesso às gestantes de Fortaleza com suspeita de patologia do concepto, até 2021	0,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	12	9
	Ampliar o número de visitas completas para 4364 até 2021	3.780	48.849
	Cadastrar as crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família residentes nos bairros selecionados do Programa das Regionais I, V e VI	2.700	2.301
	Consolidar em 100% e fortalecer política de atenção a criança e ao adolescente	30,00	60,00
	Realizar consulta de puericultura das crianças do território	40,00	45,00
	Ampliar o percentual de crianças com aleitamento exclusivo até o 6º mês de vida	10,00	40,00
	Capacitar 60% dos profissionais das UAPS nas áreas de pré-natal, exames de diagnóstico e acompanhamento, puericultura, urgências obstétricas, neonatais e pediátricas.	40,00	42,00
	Capacitar 60% dos profissionais das UAPS em atendimento a gestantes em situação de vulnerabilidade (violência, situação de rua e usuária de drogas)	40,00	45,00
	Reduzir o número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano para 190 Casos/ano.	413	689
	Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes.	35,00	85,00
	100% das UAPS realizando ações de educação em saúde para saúde sexual e reprodutiva.	35,00	77,00
	Vincular 100% das gestantes ao local de parto, até 2017.	60,00	85,00
	Ofertar exames de pré-natal para as gestantes acompanhadas.	80,00	90,00
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 05 consultas de pré-natal de alto risco quando indicado.	60,00	95,00
	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	40,00	65,00
	Ampliação da quantidade de biopsias realizadas nos CEO's até 2021.	241	321
	Ampliação da oferta de vagas para próteses dentárias no município de Fortaleza até 2021.	608.000	1.210.138
	Ampliar cobertura populacional das equipes de saúde bucal de 40% em 2018 para 42% em 2021	40,00	37,70
	Número de educandos pactuados nas ações do componente I j. Avaliação das Condições de Saúde	3.000	114.430
	Acompanhar semestralmente 80% das Famílias beneficiadas do PBF nas Condições do Programa.	80,00	68,02
	Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS.	10,00	96,46
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	56	22

Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021.	67,00	61,00
Implementar 100% da Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais, até 2021	30,00	35,00
Implementar 100% dos cursos previstos no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Coletiva e Saúde Mental.	100,00	100,00
Disponibilizar ponto/links de internet para acesso a teleconsultoria dos núcleos no programa Telessaúde Brasil Redes	27	23
Realizar 100% de visitas domiciliares, dos casos notificados no prontuário eletrônico até 2021	80,00	92,00
Implantar de forma integral até 2021, a política de atenção a população LGBT, com suporte em 05 ações estratégicas	40,00	0,00
Manter 100% dos SAEHiv/Aids em funcionamento até 2021	100,00	100,00
Ampliar para 40% o percentual de UAPS no atendimento das PVHA até 2021	10,00	0,00
75% de Cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	40,00	61,30
100% da proporção das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (≥95% de cobertura)	100,00	100,00
100% das Escolas Públicas Municipais participantes do PSE promovendo a prevenção e controle ao tabagismo	30,00	59,00
Ampliação da Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade	0,00	0,00
Acompanhar 80% dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos de muito alto risco referenciados para a atenção secundária	30,00	40,00
100% das Instituições de Longa Permanência para Idosos vinculadas à Atenção Primária à Saúde	20,00	60,00
Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0,95	0,95
Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	0,36	0,35
Cadastrar as crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família residentes nos bairros selecionados do Programa das Regionais I, V e VI	3.780	48.849
Consolidar em 100% e fortalecer política de atenção a criança e ao adolescente	1	0
Realizar ações de educação em saúde para 100% das gestantes, no mínimo 3/gestante.	35,00	63,00
Ampliação da oferta de vagas para próteses dentárias no município de Fortaleza até 2021.	2.345	1.039.045
Ampliar a cobertura de Primeira Consulta Odontológica de 1,75% para 3% em 2021	1,75	0,26
Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS	2	1
Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50,00	71,68
Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021.	2	1
Implementar 100% da Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais, até 2021.	30,00	90,00
Ampliar as atividades de práticas integrativas e complementares realizadas nas UAPS.	20,00	20,00
Atender em 100% os pontos de atenção da rede de saúde e sindicatos, na rotina de divulgação das ações do Cerest, até 2021	30,00	32,00
Implantar 136 Salas de Situação (COVIS, UAPS - ver APS, UPAs, Policlínicas e Hospitais) integradas com os sistemas de informação em saúde até 2021	40	22
Implantar Sistema de Informação para a Gestão em Saúde	20,00	20,00
Implantar os Comitês Regionais e Municipal de Imunizações	7	1
Ampliação da Rede de Atenção às pessoas portadoras de obesidade	0,00	0,00
Reduzir até 13% as internações por asma no município de Fortaleza	9,00	26,00
Implantar Centros de Atenção Geriátrica e Gerontológica	0	0
Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	10,70	11,30

	Realizar consulta odontológica em 80% das gestantes acompanhadas.	20,00	4,00
	Aumentar a proporção de tratamentos concluídos, passando de 0,40 para 0,60 em 2021	0,40	0,40
	Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS	100,00	100,00
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50,00	58,61
	Ampliar para 71% a cobertura da Atenção Básica até 2021	27,00	31,00
	Implantar 136 Salas de Situação (COVIS, UAPS - ver APS, UPAs, Policlínicas e Hospitais) integradas com os sistemas de informação em saúde até 2021	30,00	40,00
	Implementar a Política Municipal de Saúde da População Negra	0	0
	Implantar Rede Municipal de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0	0
	Reduzir proporção de exodontia de 7% para 1% até 2021 em relação aos procedimentos.	7,00	11,40
	Monitorar os processos de Educação Permanente de gerentes e trabalhadores em relação os processos de trabalhos nas UAPS.	50,00	80,00
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50,00	41,38
	Implementar o apoio matricial em todas as Regionais	2	4
	Realizar Primeira Consulta Odontológica em 80% das Gestantes acompanhadas.	20,00	4,00
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50,00	94,69
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	10	506
	Redução de internações por condições sensíveis à atenção básica	18,00	20,50
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	4	168
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50	91
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	10	23
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	1	0
	Aprimorar os processos de trabalhos nas 114 UAPS.	50,00	29,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar 04 Serviços Residenciais Terapêuticos	2	0
	Qualificar 01 CAPS Geral tipo II e 04 CAPS AD tipo II, em tipo III até 2021	3	0
	100% das mulheres necessitadas que buscaram o sistema público de saúde, atendidas até 2021	40,00	75,00
	Ampliar em 100% o acesso aos serviços de saúde para mulheres, vítimas de violência e estupro, até 2021	40,00	40,00
	Ampliar até 15% ao ano a oferta de serviços especializados de fertilização para atendimento às mulheres, com problema de infertilidade	10,00	0,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Promover transporte seguro para 100% das solicitações no SAMU	100,00	100,00
	Ampliar para 100% o número de profissionais capacitados.	50,00	60,00
	Treinar 50% dos profissionais, por ano	50,00	60,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Vincular 100% das gestantes acompanhadas ao local de parto	60,00	100,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha	100,00	100,00
	Ampliar para 90% a Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto	60,00	90,00
	90% dos Recém nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento	70,00	90,00
	Reformar 05 hospitais	1	4

Reformar 04 maternidades	1	4
Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha.	100,00	100,00
Monitorar 100% das maternidades Rede Cegonha.	100,00	100,00
Ampliar para 90% a Proporção de gestantes com acompanhante em todas as etapas do parto.	60,00	90,00
Reformar 05 hospitais	1	4
90% dos Recém-nascidos com contato pele a pele imediato após o nascimento.	70,00	90,00
Ampliar leitos de UTIN, UCINCO, UCINCA, GAR, CPN e CGBP conforme a necessidade.	0	0
Implantar 03 CPN.	0	1
Realizar 100% dos cursos previstos no programa de Residência Médica em Especialidades, em parceria com o Ministério da Saúde, por ano.	100,00	100,00
Captar 100% dos nascimentos vivos de risco, observados pelo SINASC em 24 horas após nascimento, com a interlocução da atenção primária	50,00	50,00
Atender até 2021 80% das solicitações de habilitação	20,00	30,00
Implementar a avaliação da prestação de serviços e do financiamento na área da atenção especializada	50,00	90,00
Implantar 06 Policlínicas até 2021.	1	2
Ampliar em 100% até 2021, a oferta de Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção, garantido critérios de qualidade e priorização da demanda, com avaliação periódica e execução de ajustes antropométricos	40,00	30,00
Reformar e ampliar os oito hospitais municipais	2	2
Implantar 01 Centro de Convivência até 2021	0	0
Implementar 06 grupos produtivos intersetoriais nos CAPS	0	0
Qualificar os leitos psicossociais da Santa Casa e SOPAI até 2021	0	0
Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC	30,00	0,00
Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC.	30,00	0,00
Ampliar leitos de UTIN, UCINCO, UCINCA, GAR, CPN e CGBP conforme a necessidade.	2	1
Implantar 02 CGBP.	0	0
Reduzir o tempo na fila de espera de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) ambulatorial no Programa de Órtese e Prótese com Reabilitação Física.	40,00	40,00
Apoiar técnico e financeiramente 13 projetos de estratégicos no enfrentamento das IST/Aids e HV para populações chaves	13	6
Implantação das Linhas de cuidado da Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas em 27 serviços da RAPS	0	0
Implantação de 04 leitos psicossociais para gestantes usuárias de drogas em parceria com a MEAC	0	0
Habilitar 80% dos Hospitais da Rede Cegonha na IHAC	30,00	70,00
Ampliar proporção de parto normal para 60% (SISPACTO).	46,00	46,80
Ampliar 23 leitos de UCINCA.	0	0
Ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada (RDC) nº 36/2008 (ANVISA).	1	4
Ampliar para 100%, a partir de 2019, o serviço de Pronto Atendimento, conforme parâmetro do MS	10,00	0,00
Estruturar, nos 15 CAPS, acolhimento com avaliação e classificação de risco até 2021	1	100
Ampliar proporção de parto normal para 60% (SISPACTO)	46,00	46,80
Ampliar 12 leitos GAR.	0	0
Reformar 05 hospitais.	4	4
Auditar a qualidade dos serviços ofertados nas unidades próprias e complementares de saúde do município em 80% até 2021	20,00	5,00
Reduzir até 2021 a morbimortalidade pelo AVC por meio da criação da linha de cuidados na RUE para o atendimento integral e humanizado do paciente	14,30	16,00

	Manter 100% população coberta pelo SAMU a partir de 2020	80,00	100,00
	Implementar a regulação de serviços de média e alta complexidade pelo complexo regulador em ζ tempo real ζ até 100% em 2021	60,00	60,00
	Ampliar até 60% o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas em condição pré hospitalar, até 2021	50,00	80,00
	Reduzir a 13% a mortalidade prematura e as complicações do IAM, até 2021	15,00	16,00
	Aumentar para 38,5 o percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador, até 2021	32,50	60,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atíngir 100% dos exames programados realizados em tempo oportuno	97,00	98,00
	Aquisição de câmara fria, empilhadeira e climatização do galpão.	30,00	20,00
	Aumentar o número de UAPS com serviços de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.	17	0
	Aumentar o número de UAPS com serviços de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.	20,00	0,00
	Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com dispensação de medicamentos do Programa Farmácia Viva	13	13
	Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com dispensação de medicamentos do Programa Farmácia Viva	10,00	2,00
304 - Vigilância Sanitária	Descentralizar a Coordenadoria de Vigilância em Saúde nas 07 Coordenadorias Regionais de Saúde até 2021	3	3
	Realizar 3 (três) Levantamentos de Índice Rápido Amostral (LIRA) de Aedes aegypti por ano	3	4
	Realizar análise em 80% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	81,25
	Realizar 120 processos formativos nos pontos da rede de atenção à saúde focados na temática da Vigilância em Saúde do Trabalhador, até 2021	30	47
	Realizar 100% dos seis grupos de ações de vigilância sanitária	100,00	100,00
	Implantar 01 Sistema de licenciamento sanitário online para as atividades de alto risco, classificadas conforme legislação vigente	1	1
	Implantar / implementar 01 Sistema de informação em Vigilância Sanitária	1	1
	Harmonizar 100% da Fiscalização sanitária por meio da publicação de portarias municipais	100,00	100,00
	Executar 100 processos formativos de vigilância em saúde para profissionais de saúde e da rede intersetorial, até 2021	20	60
	Capacitar 100% dos gestores e responsáveis técnicos das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) quanto às normas sanitárias vigentes	100,00	100,00
	Ampliar de 40 para 120 até 2021, o número de produtos monitorados pós mercado sujeitos ao controle da Vigilância Sanitária	50	50
	Realizar em 100% as ações de educação sanitária para a população e setor regulado, alinhadas ao plano de ação da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Executar 80% dos investimentos da vigilância em saúde pela fonte 0900 (Fonte: Fundo Nacional de Saúde)	30,00	60,00
	Acompanhar/ avaliar 100% do cumprimento pela Agência de Fiscalização de Fortaleza da matriz de fiscalização sanitária	100,00	100,00
	Ampliar as equipes técnicas de trabalho em todos os componentes da Vigilância em Saúde, totalizando 20 profissionais até 2021	5	4
	Atender 100% das denúncias de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
Elaborar o Código Sanitário Municipal em 2019	0	1	
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar a testagem rápida do HIV, sífilis e hepatites B e C em 100% das UAPS	60,00	100,00
	Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	10,00	1,00
	Instalar 400 armadilhas de ovitrampas em áreas prioritárias e de baixa infestação	300	428
	Qualificar 100% das áreas do município de Fortaleza	50,00	100,00

	Gerenciar as ações de Controle Vetorial e pesquisa entomológica desenvolvida pelos ACE no território ao final de cada ciclo de visitas domiciliares	4	6
	Implementar em 114 unidades de saúde municipais (UAPS e UPAs) as ações em saúde do trabalhador, até 2021	28	31
	Municipalizar o CEREST Regional Fortaleza em 2020	0	0
	Realizar 04 encontros da Rede de Atenção Integral de ST até 2021	1	2
	Implantar unidades sentinelas em Vigilância em Saúde do Trabalhador passando de 4 em 2017 para 12 até 2021	2	6
	Alimentar em 95% o campo de ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95,00	88,50
	Ofertar pelo CEREST 240 consultas anuais especializadas em saúde do trabalhador para a rede municipal e sindicatos de classes, visando à investigação denexo do adoecimento com o trabalho	240	250
	Notificar e investigar oportunamente 100% dos óbitos por arboviroses	100,00	100,00
	Ampliar o número de estabelecimentos que realizam vigilância de violência interpessoal e autoprovocada de 49 em 2017 para 150 até 2021	26	73
	Descentralizar as rotinas de vigilância epidemiológica das causas externas violentas para 20 estabelecimentos de saúde	5	17
	Implantar a Vigilância epidemiológica de DCNT na rotina de 20 estabelecimentos de saúde até 2021	5	0
	Monitorar o seguimento de 100% das gestantes com sífilis	100,00	100,00
	Investigar oportunamente 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Alcançar 70% de investigação dos óbitos infantis e fetais até o ano de 2021	62,50	75,80
	Investigar oportunamente 100% das emergências em saúde pública	100,00	100,00
	80% de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	70,00	81,00
	Realizar 100% de inspeção quinzenal em imóveis classificados como Pontos Estratégicos	100,00	100,00
	Ampliar para 90% até 2021, o número de notificações de HIV, Aids, Sífilis congênita e adquirida, Hepatites B e C	50,00	0,00
	80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose examinados	70,00	63,00
	Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	0,40	0,34
	Ampliar em 50% as notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN, até 2021, na área de abrangência do cerest regional	10,00	10,00
	100% dos Boletins epidemiológicos e operacionais nas ações de controle da Tuberculose e hanseníase elaborados e divulgados	1	0
	Realizar investigação da transmissão vertical da sífilis congênita em 50%	10,00	0,00
	Implantar 07 Comitês regionais nas ações de controle da tuberculose, até 2021	2	1
	Organizar 12 boletins eletrônicos, com temáticas relacionadas a Vigilância em Saúde, até 2021	3	6
	85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	85,00	55,00
	90% de cura dos casos novos de hanseníase	80,00	80,50
	Ampliação da Educação permanente nas ações de controle de hanseníase para 100% dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, até 2021	35,00	70,00
306 - Alimentação e Nutrição	100% das UAPS com Sistema de vigilância Alimentar Nutricional - SISVAN implantado	30,00	20,00
	100% das UAPS com Sistema de vigilância Alimentar Nutricional - SISVAN implantado	3,00	30,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.208.577,00	9.925.369,00	N/A	36.566,00	N/A	N/A	N/A	11.170.512,00
	Capital	N/A	14.000,00	1.641.865,00	N/A	46.262,00	N/A	N/A	N/A	1.702.127,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	143.980.660,00	91.650.720,00	N/A	486.450,00	N/A	N/A	N/A	236.117.830,00
	Capital	N/A	130.000,00	920.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	1.052.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	305.709.000,00	167.602.964,12	4.427.035,88	5.000,00	N/A	N/A	N/A	477.744.000,00
	Capital	N/A	7.242.000,00	4.144.000,00	N/A	4.000,00	N/A	N/A	N/A	11.390.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	578.010.211,00	668.960.466,40	1.351.282,60	1.443.184,00	2.300.000,00	N/A	N/A	1.252.065.144,00
	Capital	N/A	12.522.780,00	24.020.135,00	N/A	4.011.929,00	5.000.000,00	N/A	N/A	45.554.844,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	7.716.000,00	19.530.035,88	1.572.964,12	5.000,00	N/A	N/A	N/A	28.824.000,00
	Capital	N/A	63.000,00	233.500,00	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	299.500,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.000,00	47.696.143,00	N/A	4.000,00	N/A	N/A	N/A	47.705.143,00
	Capital	N/A	39.596,00	352.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	391.596,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	527.000,00	3.496.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	4.025.000,00
	Capital	N/A	22.000,00	99.000,00	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A	127.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	90.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O RAG é uma prestação de contas da SMS em conformidade com a legislação vigente, e oportunidade para apresentar os resultados dos compromissos pactuados pela gestão no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, os avanços vinculados às ações e serviços de saúde, com entregas relevantes para o fortalecimento e valorização do SUS, além da garantia da manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Com foco na promoção de uma vida saudável, e na perspectiva da promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da população, a gestão assumiu o compromisso de implementar e gerir a Política Municipal de Saúde, em atenção às diretrizes apresentadas pelo Ministério da Saúde, no âmbito do SUS.

No ano anterior, 2017, foi construído de forma ascendente e participativa, o Plano Municipal de Saúde e PMS 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza (Resolução nº) que expressa o conjunto de iniciativas propostas com base na gestão compartilhada e no Plano Plurianual 2018-2021.

Em 2018, primeiro ano do Plano Municipal de Saúde, o planejamento da SMS trabalhou com as áreas técnicas o elenco de metas pactuados e todas as iniciativas programadas e implementadas foram direcionadas para o cumprimento de diretrizes e objetivos, acompanhamento de indicadores e metas, com vistas à melhoria da saúde da população, ampliação do acesso, qualificação dos serviços de saúde e qualidade na prestação de serviços.

Com ampliação progressiva e contínua dos serviços e atendimentos, a SMS investiu na qualificando do acolhimento nas unidades de saúde e no atendimento médico-hospitalar; revitalizou a promoção de ações e práticas para a formação de hábitos e estilo de vida saudáveis; promoveu práticas integrativas, cuidado integral, por meio do desenvolvimento de parcerias e articulações intersetoriais para a realização das ações programadas nos instrumentos de pactuação no nível local e interfederativo.

Esse conjunto de iniciativas contribuiu para a melhoria de indicadores relevantes, com destaque para os resultados alcançados na redução de 45% da taxa de mortalidade por causas externas e de 14% na taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT- Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Com relação à taxa de mortalidade infantil, Fortaleza se destacou como a capital com uma das menores taxas comparada às demais capitais da região Nordeste.

A Rede de Atenção Primária à Saúde, composta por 113 Unidades de Atenção Primária à Saúde e UAPS e um anexo e beneficiou um maior número de pessoas com ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Nessas unidades estão distribuídas 464 equipes de Atenção Básica à Saúde, garantindo uma cobertura populacional de 61,3%, e 26 equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família e NASF, com cobertura de 31%.

Todos os investimentos na atenção básica de saúde representaram relevantes avanços no atendimento, tanto com a ampliação do acesso como a melhoria dos serviços de acolhimento nas unidades da rede. Quanto à prevenção, destaca-se a ampliação do acesso das gestantes à assistência ao pré-natal, com evolução de 15%, no período 2016-2018, no atendimento das mulheres grávidas com 7 ou mais consultas de pré-natal. Nesse sentido, ressaltam-se um elenco de ações, tais como: implantação da Rede de Atenção Materno-Infantil; qualificação do pré-natal por meio da estratificação de risco da gestante e da vinculação às

maternidades; funcionamento sistemático dos grupos de gestantes; e ampliação da Testagem Rápida para Sífilis. Por meio dessas iniciativas, o diagnóstico precoce e tratamento imediato que ocorreu em tempo oportuno, refletiram diretamente na qualidade do pré-natal e no cumprimento integral do calendário de consulta específico da assistência na gestação, e assim, criou-se um cenário que reflete no resultado, na perspectiva de queda contínua na mortalidade materna em nosso município.

A primeira infância vem recebendo, de forma estratégica, um cuidado especial da política municipal de saúde, com lançamento do Programa Unidade Amiga da Primeira Infância - UAPI, que definiu metas de assistência à criança na faixa etária de 0 a 3 anos, estimulou ações com foco no pré-natal, no aleitamento materno, na vacinação e no acompanhamento das etapas do crescimento, incentivando as UAPS a trabalharem para a certificação concedida com o cumprimento das metas estabelecidas. Dando continuidade ao fortalecimento nessa área, resalta-se a implantação de 10 Núcleos de Desenvolvimento Infantil e NDI, cujo objetivo é centrado no fortalecimento do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, durante as consultas de puericultura, com cerca de 40% das crianças menores de 2 anos recebendo acompanhamento nestes serviços. Ainda com foco na primeira infância, investimentos na área da saúde bucal resultaram na implantação da primeira e Bebê Clínica Odontológica - Projeto Bebê Sorridente.

O Programa Médico Família Fortaleza, lançado em dezembro, é uma iniciativa de promoção da qualificação de médicos mediante a integração ensino-serviço-comunidade, por meio de curso de especialização, ministrado por instituição pública de educação superior, com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta parceria foi formalizada com o Governo do Estado do Ceará para o aperfeiçoamento de médicos da Atenção Primária e criou uma bolsa destinada aos médicos que optaram pela Residência Médica na especialidade de Medicina de Família e Comunidade.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e PMAQ/AB preconiza a importância do planejamento, monitoramento de indicadores e a avaliação em saúde, além da inclusão de pagamento de gratificação aos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família (Lei municipal 10.592/2017), como incentivo e motivação para aprimorar o serviço da Atenção Básica à Saúde, impactando diretamente na melhoria da assistência à população.

Com relação à Vigilância à Saúde, destaca-se a redução de circulação viral, que em 2018 apresentou a menor incidência de dengue nos últimos 5 (cinco) anos, com 46,3 casos por 100 mil habitantes notificados. Com relação à Chikungunya, após o registro da maior epidemia por arboviroses em Fortaleza no ano de 2017, observou-se uma queda de 19,9 casos por 100 mil na taxa de incidência. Outras relevantes iniciativas foram implementadas, tais como: participação e integração da vigilância epidemiológica do município de Fortaleza no Comitê Estadual das Arboviroses; criação do Comitê de Investigação de óbito por TB; o fortalecimento do Comitê de Mortalidade Infantil de Fortaleza; além do desenvolvimento da ferramenta web para monitorar os indicadores Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e Sistema de Pactuação Interfederativa e SISPACTO, o painel de indicadores da SESA - e realizar o georreferenciamento dos principais agravos notificados em 2018.

Na Assistência Farmacêutica, dentre as ações inovadoras da gestão da saúde para garantia do abastecimento e acesso da população aos medicamentos pactuados para a Rede de Atenção Primária, iniciado em 2017, destaca-se as seguintes realizações: implantação das Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais e CDMT, estratégia que se caracteriza como uma extensão das farmácias dos postos de saúde. No terminal de Messejana foi inaugurada a sétima e última unidade, com a função de reforçar o abastecimento de remédios na rede de postos de saúde de Fortaleza, corroborando, assim, para a melhoria do acesso da população aos medicamentos da Atenção Primária. Com o Painel de Gerenciamento da Saúde - PAGES foi assegurado o acompanhamento dos estoques das Centrais de Abastecimento Farmacêutico - CAF e Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS. Em 2018 este monitoramento foi ampliado para as Unidades Especializadas de Saúde, o que garantiu o abastecimento e possibilitou ainda, a inserção de medicamentos controlados nas CDMT, e ampliou o acesso a esse tipo de medicação.

Fortaleza tem uma rede de assistência hospitalar composta por 10 unidades próprias de responsabilidade direta do município, considerando os níveis de atenção especializada e terciária da Saúde.

A rede Hospitalar na Atenção Especializada, atualmente composta por nove unidades de atendimento, recebeu investimentos importantes na melhoria das estruturas físicas dos Hospitais Distritais Frotinhas do Antônio Bezerra, de Messejana e da Parangaba, nos Gonzaguinhas da Barra do Ceará e de Messejana, que passaram por reformas e ampliações, e o Hospital Nossa Senhora da Conceição, que inaugurou um Centro de Assistência Materno-Infantil. O Hospital Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann e HMDZAN é um equipamento de retaguarda para o IJF, especialmente no atendimento traumatológico em idosos com fraturas de membros, ocasionado por quedas. O HMDZAN realizou procedimentos tanto na atenção especializada como na terciária, sendo que na primeira área os 44.154 atendimentos ambulatoriais em várias especialidades e as 61.416 sessões de terapias assistenciais e integrativas, incluindo fisioterapia ambulatorial e para pacientes internados, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dentre outras.

A Atenção Especializada à Saúde, por meio de sua Rede de atendimento, é composta pela Atenção Hospitalar de Média Complexidade, Unidades de Pronto Atendimento - UPA, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, Centros de Atendimento Psicossocial - CAPS, Policlínicas e Centros Especializados. Nesse nível de atenção concentram-se serviços de urgências e emergências, tratamentos referentes a doenças crônicas e agudas, bem como atendimento ambulatorial especializado. No ano de 2018, foi dada continuidade à melhoria do acesso e da qualidade aos serviços especializados com a inauguração da UPA do Edson Queiroz, a ordem de serviço para a construção das policlínicas do Siqueira e Passaré, o Serviço de Assistência Especializado - SAE em IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis, para pessoas vivendo com HIV/AIDS e o serviço de Órtese e Prótese na policlínica do Jangurusu. Ainda neste ano, teve início a ampliação das bases descentralizadas do SAMU, com a aquisição de sete novas ambulâncias, otimizando a agilidade no atendimento.

A Rede de Atenção Psicossocial - RAPS do Município de Fortaleza é composta pelos seguintes pontos de atenção: 15 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); 3 Serviços de caráter Residencial Terapêutico (SRT); 5 Unidades de Acolhimento (UA); enfermarias especializadas em Hospital Geral; enfermarias especializadas em Hospital infanto-juvenil no SOPAI para transtornos graves de desintoxicação infanto-juvenil; Santa Casa com leitos adultos para transtornos graves de desintoxicação e estabilização de crise ao transtorno mental; convênio com Hospital Psiquiátrico do estado; SAMU 192; além das 113 Unidades de Atenção Primária à Saúde; Urgência e Emergência. Grande destaque nessa área foi a realização do primeiro Concurso específico para Rede de Saúde Mental pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, mediante a lei complementar e cronograma N° 249/2018, contemplando as seguintes categorias: médico clínico, médico neuropediatra, médico psiquiatra, terapeuta ocupacional, assistente social e enfermeiro. Ressalta-se também a formação da Comissão de Acompanhamento da Saúde Mental através do Conselho Municipal de Saúde, como mais uma ação de fortalecimento do controle social.

Outra ação importante foi a implementação do Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica, que se trata de uma ferramenta estratégica da Política de Saúde Mental para garantir o princípio da integralidade das ações em saúde, a partir da oferta de saberes-fazeres técnicos especializados às equipes da Atenção Básica, a fim de que possam incluir as demandas de saúde mental em suas ações, que hoje já contempla 53% das ações, bem como a implantação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), composto de acolhimento humanizado, com posterior processo de grupalização e socialização por meio de atividades terapêuticas e coletivas, qualificadoras deste serviço. Mais um investimento de compromisso foi marcado com a realização de atendimento avançado nos finais de semana após mudança por parte do Ministério da Saúde na atualização dos Laudos de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade - APAC para dispensação de risperidona, totalizando 2.232 atendimentos até 05/01/2019.

Na Atenção Terciária à Saúde, o Instituto Dr. José Frota, maior hospital do estado destinado ao atendimento de politraumatizados, destacou-se na realização de atendimentos referentes aos grandes traumas. A importância desta unidade hospitalar refere-se não somente à quantidade, mas também pela complexidade dos atendimentos realizados. O IJF atende as demandas provenientes de todo o estado, e atendeu cerca de 45% das entradas oriundas do interior, sendo que, no que se refere a acidentes de motocicletas, o interior representa 53,46% da procedência dos atendimentos, superando a cidade de Fortaleza, que vem buscando reduzir este tipo de acidente, entre outras, pela implantação da política de mobilidade urbana na capital. Em contrapartida, verifica-se que os acidentes de automóvel, pedestres e ciclistas lideram os percentuais na capital.

Com demanda crescente na Atenção Terciária a Saúde do Estado, a gestão municipal assumiu o desafio de ampliação dos serviços do IJF com a construção do IJF2. Atualmente, o IJF2 está com cerca de 45% das obras concluídas, e implementação de 130 leitos. Esse investimento fortalece o SUS e trará mais modernidade às instalações, mais segurança, mais conforto e agilidade aos usuários, por meio da oferta de novos leitos hospitalares e novas salas de cirurgia. Ainda em 2018 ocorreu a convocação de 518 novos profissionais concursados, para compor o quadro de pessoal para atendimento do IJF.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	240,80	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	74,75	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,05	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	413	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,36	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,60	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,70	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	12	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	67,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	74,29	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O sistema não permite digitação dos resultados. O resultado anual segue apensado ao RAG 2018.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	262.903.076,52	128.147.878,76	33.624.140,18	0,00	0,00	0,00	0,00	424.675.095,46
Capital	0,00	2.701.753,17	810.787,54	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	3.692.540,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	529.785.314,20	625.095.495,02	65.143.503,29	0,00	0,00	0,00	4.500,00	1.220.028.812,51
Capital	0,00	4.594.004,67	7.377.235,15	665.278,00	4.674.688,16	95.600,00	0,00	0,00	17.406.805,98
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	9.532.144,35	20.958.790,54	8.864.820,63	0,00	0,00	0,00	0,00	39.355.755,52
Capital	0,00	99.245,90	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	279.245,90
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	3.474.390,51	45.148.523,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.622.913,92
Capital	0,00	233.164,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.164,62
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	456.144,00	941.751,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.397.895,09
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	138.719.558,03	56.213.939,49	0,00	804.755,46	0,00	0,00	107.642,19	195.845.895,17
Capital	0,00	56.329,29	15.238,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.567,29
Total	0,00	952.555.125,26	884.889.639,00	108.297.742,10	5.479.443,62	275.600,00	0,00	112.142,19	1.951.609.692,17

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,24 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	25,59 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,14 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	46,67 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,14 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 742,63
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,11 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,54 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,22 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,11 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	14,90 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,63 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,62 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.832.325.251,00	1.832.325.251,00	1.797.703.902,11	98,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	579.308.026,00	579.308.026,00	510.687.920,73	88,15
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	113.836.978,00	113.836.978,00	128.425.191,05	112,82
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	791.486.246,00	791.486.246,00	839.421.270,77	106,06
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	347.694.001,00	347.694.001,00	319.169.519,56	91,80
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.208.957.145,00	2.208.957.145,00	2.069.008.528,40	93,66
Cota-Parte FPM	972.188.877,00	972.188.877,00	805.747.520,61	82,88
Cota-Parte ITR	4.295,00	4.295,00	756.442,52	17.612,17
Cota-Parte IPVA	271.895.356,00	271.895.356,00	255.622.564,61	94,02
Cota-Parte ICMS	958.350.199,00	958.350.199,00	999.601.278,42	104,30
Cota-Parte IPI-Exportação	3.178.726,00	3.178.726,00	4.556.452,72	143,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.339.692,00	3.339.692,00	2.724.269,52	81,57
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.339.692,00	3.339.692,00	2.724.269,52	81,57
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	4.041.282.396,00	4.041.282.396,00	3.866.712.430,51	95,68
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.075.310.044,00	1.075.311.044,00	1.064.398.768,82	98,99
Provenientes da União	939.430.040,00	939.431.040,00	939.631.144,69	100,02
Provenientes dos Estados	127.355.609,00	127.355.609,00	119.803.060,92	94,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	8.524.395,00	8.524.395,00	4.964.563,21	58,24
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.075.310.044,00	1.075.311.044,00	1.064.398.768,82	98,99

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.057.525.893,00	2.040.643.064,00	1.909.704.318,67	20.222.049,00	94,57
Pessoal e Encargos Sociais	1.051.785.315,00	1.001.052.546,00	958.138.237,40	447.885,79	95,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.005.740.578,00	1.039.590.518,00	951.566.081,27	19.774.163,21	93,43
DESPESAS DE CAPITAL	60.528.067,00	36.063.077,00	16.829.411,98	4.853.912,52	60,13
Investimentos	60.528.067,00	36.063.077,00	16.829.411,98	4.853.912,52	60,13
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	2.118.053.960,00	2.076.706.141,00		1.951.609.692,17	93,98

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	293.112,00	217.688,78	0,00	0,01
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.065.056.713,00	976.053.738,61	23.000.828,30	51,19
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.047.423.481,00	972.292.315,65	20.895.065,45	50,89
Recursos de Operações de Crédito	N/A	8.131.000,00	0,00	275.600,00	0,01
Outros Recursos	N/A	9.502.232,00	3.761.422,96	1.830.162,85	0,29
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		999.272.255,69	51,20

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]			N/A		952.337.436,48	
---	--	--	-----	--	----------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴						24,62
--	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	372.330.571,91
---	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	2.075.133,22	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	892.395,87	77.383,70	772.478,62	42.533,55	0,00
Inscritos em 2016	971.320,26	374.454,08	560.673,48	36.192,70	0,00
Inscritos em 2015	4.437.730,58	778.736,58	3.648.190,92	10.803,08	0,00
Inscritos em 2014	2.999.679,57	1,59	2.999.677,98	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	278.323,75	-278.323,75	0,00	0,00
Total	9.301.126,28	1.508.899,70	7.702.697,25	89.529,33	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	278.323,75	0,00	278.323,75
Total (VIII)	278.323,75	0,00	278.323,75

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	489.134.000,00	446.391.999,00	426.863.765,12	1.503.871,05	21,95
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.297.888.774,00	1.328.943.054,00	1.216.837.406,60	20.598.211,89	63,41
Suporte Profilático e Terapêutico	29.122.500,00	40.761.732,00	39.590.319,50	44.681,92	2,03
Vigilância Sanitária	48.096.739,00	51.778.940,00	48.762.137,73	93.940,81	2,50
Vigilância Epidemiológica	4.152.000,00	1.730.960,00	1.308.690,09	89.205,00	0,07

Alimentação e Nutrição	101.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	249.558.947,00	207.097.456,00	193.171.411,61	2.746.050,85	10,04
Total	2.118.053.960,00	2.076.706.141,00		1.951.609.692,17	100,00

FONTE: SIOPS, Fortaleza/CE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 18/06/19 17:30:05

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.400.000,00	1,00
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.100.000,00	1,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 132.425.861,41	125327772,47
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 681.805.531,05	687504201,05
	1030220158721 - IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.737.450,00	1,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 13.348.697,34	20526463,43
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.576.489,20	1,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 29.565.944,28	40649374,23
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 100.000,00	10,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 8.616.975,66	7200000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 87.501,40	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 62.532.108,03	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 89.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 157.950,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.159.662,09	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 130.485,80	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.663.634,50	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.213.517,94	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 766.249,99	10,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 3.609.960,00	930558,20
	10302201512L4 - IMPLEMENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UPA	R\$ 400.000,00	1,00
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 700.000,00	112035,98
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 6.585.566,00	1057090,86
	1030220158933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE	R\$ 340.000,00	1,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

Esta nota técnica analisa os dados relativos às despesas em ações e serviços públicos de saúde declarados pelo Município, referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2018; além disso, pretende subsidiar os gestores na avaliação de seus gastos setoriais, com vistas à melhoria constante de seu desempenho.

A partir da análise dos dados do 3º quadrimestre, pode-se afirmar que, o Município de Fortaleza, cumpriu a norma constitucional, na medida em que aplicou, o valor de R\$ 952.337.436,48 (Novecentos e cinquenta dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos) números estes correspondente a 24,62% de recursos próprios aplicados em saúde de uma receita total de R\$ 3.866.712.430,51 (Três bilhões, oitocentos e sessenta e seis milhões, setecentos e doze mil, quatrocentos e trinta reais e cinquenta e um centavos) dos recursos pertinentes, nas ações e serviços referenciados.

Vale ressaltar, que a dotação de R\$ 2.076.706.141,00 (Dois bilhões, setenta e seis milhões, setecentos e seis mil e cento e quarenta e um reais) ficou dentro da margem esperada e que no momento do empenhamento da despesa de R\$ 1.951.609.692,17 (Hum bilhão, novecentos e cinquenta e um milhões, seiscentos e nove mil, seiscentos e noventa e dois reais e dezessete centavos) gera a presunção de que o processamento da despesa até aquele momento é perfeito; no estágio da liquidação, a despesa de R\$ 1.926.533.730,65 (Hum bilhão novecentos e vinte e seis milhões, quinhentos e trinta e três mil, setecentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos) estando em condições, é encaminhado para autorização de pagamento; finalmente toda a despesa paga no montante de R\$ 1.916.137.757,72 (Hum bilhão, novecentos e dezesseis milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais e setenta e dois centavos) nos mostra o aumento da participação do Município, que possibilitou um incremento real de recursos públicos para a saúde, conforme demonstrado nos dados acima.

INDICADORES FINANCEIROS

Esses indicadores são parâmetros ou valores de parâmetros que fornecem informação sobre as participações nas receitas, como 52,14% de receita de impostos e transferências constitucionais e legais na receita líquida total do município, 49,11% de despesa com pessoal na despesa total com saúde, despesa total com saúde R\$/hab 742,63 e tendo 24,62% de recursos próprios aplicados em saúde por fonte \hat{c} LC 141/2012.

Para finalizar, salienta-se que o gerenciamento de indicadores realizado por meio do SIOPS pode auxiliar ao executivo do município para que a tomada de decisão seja pautada em indicadores consistente que demonstrem um rumo diante das aplicações dos recursos públicos dos serviços disponibilizados à população por meio da gestão pública, para que estes sejam realmente efetivos à qualidade de vida dos municípios.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Para a formalização da execução foram estabelecidos os blocos das receitas e despesas para a adequada execução dos gastos com saúde, detalhando seus valores, no sentido de garantir o pleno cumprimento no que reza as orientações no demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS, por bloco de financiamento que nos mostra a situação de equilíbrio financeiro com um saldo financeiro de R\$ 167.345.938,54 (Cento e sessenta e sete milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Nesse contexto, a execução por bloco trouxe impactos bastante positivos na implementação de despesas, pois, possibilita a continuidade das ações. O equilíbrio entre as variáveis internas e externas, o alinhamento da execução orçamentária com o desembolso financeiro e a manutenção do percentual entre gastos de Recursos Próprios e Recursos Vinculados, demonstra a seriedade e o compromisso com a saúde fiscal dos Recursos da Secretaria de Saúde e o compromisso da Gestão com a melhoria dos serviços de saúde prestados a população, no que tange ao Orçamento e Financeiro ocorrido no período de janeiro a dezembro de 2018.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25016.000900/2018-46	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25016.401729/2017-16	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	-	SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FORTALEZA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
1	SMS	SMS	HGF	SIM	Concluído
Recomendações	ANEXO				
Encaminhamentos	ANEXO				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Quantidade de auditorias realizadas em instituições

	Quantidade de auditorias realizadas em instituições
1º Quadrimestre	86
2º Quadrimestre	104
3º Quadrimestre	174

Análise

Embora tenha sido identificado uma boa evolução na sequência de quadrimestres relacionados ao número de auditorias realizadas em instituições, percebe-se a necessidade de ampliar o número de profissionais auditores para que esse processo seja mais intensificado.

Dados; Auditoria dos leitos de retaguarda e UTI, Habilitação de serviços e outras.

	Equipamentos	Nº leitos contratualizados	Nº diárias auditadas	Habilitação de serviços no MS	Outras auditorias
1º Quadrimestre	05	-----	26.278	----	----
2º Quadrimestre	06	422 (10 leitos UTI)	38.313	07	21
3º Quadrimestre	05	392 (10 leitos UTI)	32.899	05	278

Análise

Todos os leitos da rede hospitalar pública e complementar são 100% reguladas pela Central de Regulação do município de Fortaleza, sendo a auditoria da rede pública acompanhada pelo Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIHD) e a rede complementar o acompanhamento é feito pelo SIHD e auditorias *in loco*.

Em *outras auditorias* há destaque para prestação de contas técnicas (12) no 2º quadrimestre e *prestação de contas técnicas* no 3º quadrimestre.

Podemos perceber que houve uma queda no número de diárias auditadas, devido o término de contrato com o Hospital Batista Memorial, com diminuição de 30 leitos de TCE e 10 leitos cirúrgicos buco-maxilo.

Conseguiu-se ainda ampliar as ações de auditorias diversas como apuração de denúncias, prestação de contas técnicas, implantação de prontuário eletrônico na rede complementar, celebração de convênio, solicitações de pagamento, CNES (inclusão, atualização e alteração) e habilitações de serviços.

As auditorias seguem anexas no Item 11. Análises e Considerações Gerais

11. Análises e Considerações Gerais

De acordo com a Lei nº 141, de 13 de janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio do RAG ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano subsequente ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão - SARGSUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo ao disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2018 foi elaborado após o acumulado de três Relatórios Detalhados dos Quadrimestres, os quais foram encaminhados e apreciados no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza - CMSF, e apresentados à Câmara de Vereadores de Fortaleza em audiência pública, cumprindo todos os prazos legais.

No ano de 2018, o RAG foi remetido ao CMSF, por meio impresso, cumprindo a estrutura estabelecida e recomendada pelo Ministério da Saúde, tendo em vista a substituição do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão SARGSUS, para o novo sistema DIGISUS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É recomendada a inclusão do Módulo de Investimento na Programação Anual de Saúde - PAS 2019, considerando a necessidade de renovação dos equipamentos, mobiliários, veículos e demais bens patrimoniais para as unidades da rede de serviços de saúde da SMS.

JOANA ANGELICA PAIVA MACIEL
Secretário(a) de Saúde
FORTALEZA/CE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Introdução

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Auditorias

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Encaminha-se para os devidos ajustes.

Status do Parecer: Aprovado

FORTALEZA/CE, 26 de Agosto de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza